



**Projeto: Campanha de conscientização
sobre o uso racional da água
Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul –
Trecho Paulista**

PRESTAÇÃO DE CONTAS - ETAPA I

CONVÊNIO - 011/ AGEVAP/ 2006

DEZEMBRO DE 2006

PARTE II / II



Fundação Cristiano Rosa

Fl.: 68
Proc.: 84/06
Rubrica: [Signature]

PARTE II - Documentos Técnicos / Relatórios

**Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água
Ceivap / Agevap.**



Relatório de Atividades Coordenação Setorial prof. Lázaro –

MÊS DE MAIO

Dia 20 de Maio de 2006

Participação, como convidado, na 1ª Reunião Geral na AGEVAP, juntamente com representantes do RJ e MG, onde foi apresentado PROG (G) 04/2005, a ser desenvolvido sob coordenação geral da Arquiteta Claudia Grabher.

Dia 20 de maio

Participação no curso de capacitação de coordenadores setoriais, na sede da AGEVAP, em Resende - RJ.

1. Objetivo:

Capacitação de coordenadores setoriais para implantação do Prog 04 / 2005 da

2. Memória:

A Coordenadora Geral do Programa, Claudia Grabher, iniciou a capacitação sobre o Programa com a apresentação da metodologia da Campanha e esclareceu dúvidas. A Coordenadora Fátima Casarin discorreu como foi a experiência do Programa "Curso D'Água".

Ao longo das reuniões foram levantadas expectativas e resoluções dos Coordenadores Setoriais, sobre a Campanha em 2006, conforme seguem:

2.1. Sugestões dos Coordenadores sobre conteúdos a serem trabalhados:

- Gestão de recursos hídricos e seus instrumentos;
- Matas ciliares;
- Matas de topo de morros (áreas de recarga);
- Ver a bacia de forma integrada (o que acontece na bacia);
- Educação em valores humanos para Paz;
- ETEs;
- Diminuição de consumo;
- Visita pela bacia saindo do município;

Sugeriu-se que:

- deveria ser feito um folder único para o programa com as logomarcas do CEIVAP, AGEVAP e dos parceiros setoriais.

- a padronização dos certificados de alunos e professores com um espaço para serem colocados os logotipos dos parceiros locais

O grande produto deste ano será verificar a forma de aplicação para deflagrar indicativos para construir um programa.

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

Fl.: 30
Proc.: 84/06
Rubrica: [assinatura]

Deverão ser repassadas informações básicas como o conceito de bacia hidrográfica e informações dos objetivos. Neste primeiro ano a abordagem será: "Vamos conhecer a bacia!".

No primeiro ano de aplicação, 2006, os coordenadores setoriais deverão:

- Colocar o programa na mídia a fim de divulgá-lo;
- Verificar a forma que este programa irá interagir com os outros existentes na bacia;
- Articular a continuidade para os próximos anos;
- Construir um programa integrado em toda a região do CEIVAP;
- Verificar o que já existe de experiências;
- Preparar alunos de uma classe nos primeiros meses e culminar com a escola toda participando em uma semana com os alunos multiplicadores – AGENTES DA ÁGUA - ajudando a repassar as informações para as outras classes, isso é, os alunos multiplicadores irão passar por intervenções / eventos semanais culminando com uma semana contínua em toda a escola.

Quanto à capacitação de coordenadores setoriais:

Há necessidade de fazer uma capacitação para visitas técnicas. Deverão ser apresentadas outras experiências de Educação Ambiental desenvolvidas na bacia do Paraíba do Sul

Sugestão para aplicação do programa em 2007

Trabalhar o programa com um Coordenador Setorial para cada uma das 13 Sub Bacias definidas pelo CEIVAP da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

Quanto ao nome a ser utilizado para o Programa

Como o nome do Prog. 04/2005 é muito extenso para ser utilizado em um programa de longo prazo foram levantadas idéias para nome do programa. Ao final de algumas idéias, todos concordaram em utilizar o nome "Cursos D'Água". Para tanto há necessidade de verificar se o nome está patenteado.

Sobre a Educação Ambiental na Bacia do Paraíba do Sul

Com a finalidade de analisar a educação ambiental com enfoque em gestão de recursos hídricos na Bacia do Paraíba do Sul foi feita uma dinâmica de visão de futuro, cujos resultados estão a seguir:

Como está a educação ambiental voltada à gestão de recursos hídricos hoje:

Pontos positivos

- Há uma organização institucional estabelecida

- Já estão sendo aplicados os instrumentos de gestão – a cobrança pelo uso da água e o Plano de Bacia já foi feito e está sendo atualizado;
- Alguns projetos já estão implementados ou em fase de implementação
- Há uma melhoria dos quadros de representantes dos colegiados

Pontos negativos

- Falta de comunicação – a informação não chega aos diversos atores da bacia
- Falta de visibilidade às ações de gestão e de educação ambiental
- Não há acervo histórico
- Não há diagnósticos sócio-ambientais locais
- Há necessidade de maior envolvimento da comunidade nos aspectos de gestão e necessidade de adequar a linguagem para a população de modo geral
- Há necessidade de maior integração.

Como é desejável que educação ambiental para gestão de recursos hídricos esteja daqui a cinco anos:

- Que haja diretrizes
- Que haja material de apoio
- Que haja uma cultura de educadores para gestão
- Que haja um sistema de comunicação

A avaliação da capacitação

Ao final foi feita uma avaliação, chegando aos seguintes indicativos:

- A capacitação foi esclarecedora
- Houve Integração dos Consórcios
- Houve identificação das políticas que o programa vai trabalhar
- Foram listadas alguns indicativos das ações do programa
- Identificou-se a possibilidade de construção / abertura de espaço de possibilidade de diferentes regiões construir algo juntos,
- Identificou-se como positiva a multidisciplinaridade dos coordenadores


Prof. Lázaro Tadeu Ferreira da Silva



**Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água
Ceivap / Agevap.**

Fl.: 82
Proc.: 84/06
Rubrica:

Relatório de Atividades Coordenação Setorial prof. Lázaro –

MÊS DE JUNHO – 2006

Nos mês de junho foi feita divulgação e identificação e visitas para estabelecimento de parceria para implementação do projeto – piloto no trecho paulista.

02 á 29 de junho - contato com municípios para identificar interesse em participar do programa.

20 de junho - Câmara Técnica do CEIVAP. Todos os coordenadores setoriais e a coordenadora geral do PROG (G) 04/2005 estiveram presentes à reunião da Câmara Técnica de Educação Ambiental do CEIVAP, para entender sobre seu funcionamento e informar à seus membros sobre o andamento do programa. Nesse dia oficializou-se a coordenação setorial do trecho paulista, que já vinha sendo desenvolvida pelo Prof. Lázaro, através da contratação pela Fundação Christiano Rosa, indicada para gestão do PROG (G) 04/2005 naquela região.

PROF. LÁZARO TADEU FERREIRA DA SILVA

[Handwritten signature]

73
Proc.:
Rubrica:

**Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água
Ceivap / Agevap.**

Relatório de Atividades Coordenação Setorial prof. Lázaro –

MÊS DE JULHO – 2006

Planejamento, Organização e Capacitação.

04, 05 e 06 de julho - Contatos com as Secretarias de Educação de Areias, Cruzeiro, Guaratinguetá e Lorena para identificação das potencialidades para desenvolver o projeto Piloto em uma das escolas das redes municipais. Ficou combinado que seriam disponibilizadas vagas para coordenadores e educadores participarem do curso de agentes multiplicadores do programa no município. O critério de escolha desses municípios deu-se em razão dos contatos feitos anteriormente com os municípios.

10 de julho - Contato com José Luiz de Carvalho dos Parques / Instituto Florestal / SMA / SP, para disponibilização das dependências do Parque Estadual da Serra do Mar – Cunha/Indaiá, objetivando a realização do curso para agentes multiplicadores do programa. A estrutura do parque foi disponibilizada em conformidade com os critérios adotados pela direção local.

11 de julho - Contato com Roberto e Ivail para orientação sobre os critérios de utilização do Parque Estadual. Ficou definido que cada participante deveria levar roupa de cama e banho e a organização deveria providenciar alimentação, material de limpeza e pessoal para atendimento e manutenção da organização e higiene local.

12 de julho - Reunião dos coordenadores setoriais com a coordenadora geral, na AGEVAP, para definição das metodologias, conteúdos e palestrantes para o curso de multiplicadores; e trocas de informação para otimização das estratégias.

09h00 – Sede da AGEVAP

Presentes:

César Vinciprova dos Reis, Lázaro Tadeu Ferreira da Silva e Claudia Grabher.

Pauta e resoluções:

Capacitação de professores em julho:

O Prof. Lázaro sugeriu fazer uma capacitação na bacia do Paraíba do Sul em vez de Americana, no Consórcio PCJ, como havia sido combinado. Organizou-se, então, toda a estruturação de capacitação de professores e coordenadores pedagógicos, no Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Cunha/ Indaiá, sugestão também do Prof. Lázaro, a ser realizada nos dias 25 e 26 de julho.

14 à 21 de julho - Contato com palestrantes e coordenadoras dos municípios que se propuseram a participar do curso, planejamento e programação dos dias 24, 25 e 26.

74
Proc.: 84/06
Rubrica: 

24, 25 e 26 de julho - Compras, organização do parque para recepção dos participantes e realização do Curso para multiplicadores PROG (G) 04/2005.

MEMÓRIA DA CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES
25 à 27 de julho – Parque Estadual da Serra do Mar – Cunha / Indaiá.

Roteiro elaborado e definido após os contatos necessários no Parque Estadual da Serra do Mar Cunha Indaiá, nos dias 25 e 26 de Julho de 2006, para capacitação de multiplicadores dos trechos paulista e médio fluminense da bacia do rio Paraíba do Sul.

ORGANIZAÇÃO: 25/07/2006 - Manhã, Tarde e Noite.

Compras alimento e material de limpeza para realização do evento.
Organização local do evento, da dispensa e preparo do jantar.
Recepção dos participantes médio fluminense.
Execução: Claudia Grabher

José Roberto Piccolo.
Lázaro T. F. Silva.
Thais Oliveira da Silva

1º Dia

25/07/2006 - manhã (9h – 13h).

Visita técnica de nascentes da Bacia do Paraíba do Sul.

Leitura Diagnóstica da Nascente do Rio Paraibuna.

Ronaldo Santos: CEAVAP - Centro de Estudos Ambientais do Vale do Paraíba - Roseira.

Guia/mediador: Zé do Paraíba / Prof. Lázaro.

14 horas - almoço

25/07/2006 – tarde (16h – 20h).

A gestão dos recursos hídricos e a realidade da Bacia do Paraíba do Sul.

Projeto Educação Ambiental e Reflorestamento de Nascentes do Rio Paraíba do Sul. -

Profª Sheyla Rubia Aparecida Fernandes do Nascimento.

Histórico e Realidade da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

Edilson de Paula Andrade - Secretário Executivo do CBH-PS.

A Gestão dos Recursos Hídricos e o Sistema de Gestão

Andréa Francomano Bevilacqua: Prefeitura Municipal de Jacareí

Dinâmica – E o nosso município? A realidade local

O muro das lamentações e a árvore dos desejos

Facilitadores: Claudia e César.

20 horas - jantar

Confraternização

2º Dia

26/07/2006 – manhã (8h – 12h)

Educação Ambiental voltada para a gestão dos recursos hídricos.



75
Proc.: 84/06
Rubrica: [assinatura]

Atividades e debates sobre a necessidade da cooperação na busca dos caminhos para as soluções,

O caminho da água e a interdependência entre os municípios

Usos e conflitos pelos usos da água

Facilitadora: Claudia Grabher - AGEVAP

Simulação de processos hidrológicos em maquete

Roberto Starzynski: Parque Estadual da Serra do Mar

O Programa Rede Água

Letícia Barbosa Baptista: AMPAS

Visão de Futuro

Cesar Vinciprova dos Reis: AMPAS.

12 horas - almoço

26/07/2006 – tarde (13h30 – 17h30)

Programa “Semana da Água” do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios

Piracicaba, Capivari e Jundiáí.

Kátia Rossi Gotardi: Consórcio Piracicaba, Capivari e Jundiáí.

Márcia Kano de Castro: Consórcio Piracicaba, Capivari e Jundiáí.

“Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul”.

Claudia Grabher – AGEVAP.

Encerramento e entrega dos certificados

Coordenadores e representantes do CEIVAP/AGEVAP.

Documentário: Roberval José Évola da Silva: Refinaria de Eventos.

Colaboração Geral:

Andréa Francomano Bevilacqua: Prefeitura Municipal de Jacareí

José Roberto Piccolo: Elo Ambiental ONG

Thais Oliveira da Silva - Movimento “Nascentes do Paraíba”.

Prof. Lázaro Tadeu Ferreira da Silva

**Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água
Ceivap / Agevap.**



Relatório de Atividades Coordenação Setorial prof. Lázaro –

MÊS DE AGOSTO– 2006

Planejamento do Projeto Piloto

- 02 de agosto - Reunião com a Coordenação Local.
 - Reunião da Coordenação Local com educadores.
- 09 de agosto - Reunião com a Coordenação Local.
- 11 de agosto - Visita Técnica - Coordenação Setorial com Coordenação Local.
- 16 de agosto - Reunião com Coordenação Local e Professores.
- 21 de Agosto - Visita Técnica com educadores / Orientação Coordenação Local.
- 23 de agosto - Reunião com Coordenação Local e Professores.
- 26 de Agosto - Divulgação do projeto para a escola e comunidade.
- 26 de Agosto – Reunião: Coordenação Geral, Setorial e Fundação Christiano Rosa-FCR.
- 28 de agosto - Expedição Ambiental às Nascentes do Ribeirão Cacunda com alunos.
- 30 de agosto - Reunião Coordenações Local e Setorial.
- 30 de agosto - Reunião Coordenação Local e Setorial, com educadores.
- OBSERVAÇÃO - Relatórios anexo, classificados por data.

**Reunião de Preparação para a Apresentação do
Projeto-piloto – 2/agosto**

A reunião aconteceu dia 02/agosto, às 14:00h, na escola que selecionada para implantação do projeto-piloto, com o coordenador setorial professor Lázaro Tadeu Silva e a coordenadora da escola, Profa. Neli Nascimento Caltabiano.

Sendo uma reunião de planejamento, ficou decidida a pauta da reunião com os professores da casa, que trabalham com as 6ª séries para as 18:00 horas do mesmo dia, além da coordenadora geral de 5ª a 8ª séries.

**Reunião de Apresentação da Proposta do Projeto-piloto
02 de agosto - Primeira Reunião com os Professores**

A reunião de motivação da campanha foi realizada em 02/08/2006, com início às 18:00h.

Nesta reunião estavam presentes: a coordenadora geral de 5ª a 8ª série - professora Helena Panunzio, a coordenadora da escola – Neli Nascimento Caltabiano e os professores da casa.

Estavam presentes os professores do ciclo III e IV: Letícia Uchoas, Emilia Frazili, Alfredo Augusto Azevedo, Benedita F. C. Reis, Edyllen Alves Reis, Sônia

Fl.:
Proc.:
Rubrica:

Maria F. Reis, Rosemara I.S. Vicente, Talita M. R. Silva, Gilberto Monteiro Guedes.

Nessa reunião foram dadas informações sobre interdisciplinaridade, para que todos compreendessem a importância de "navegar" pelas disciplinas, de forma a possibilitar aos alunos diferentes enfoques sobre o mesmo assunto.

Os testemunhos sobre a capacitação foram feitos para motivar a equipe, sendo que as professoras acrescentavam detalhes ao que o Prof Guto discorria.

Tendo recebido um material para planejar o trabalho, os professores sugeriram várias atividades, que serão ajustadas conforme o perfil do projeto.

As atividades propostas para o decorrer do projeto foram: criação de maquetes, concurso de frases e desenhos, visita a ETA e ETE, jogos, teatro, cartazes de ciclo da água, entrevistas, músicas parodiadas, necessidade de cisterna na nova escola, palestra com profissionais da agricultura e SAAEG.

Foi sugerida a criação de alguns trabalhos para sensibilização a saber: livrão da mata e livro de presença - Benedita, maquete espelhada - Priscila e Letícia, urnas para votação das frases e desenhos - Talita, lembrancinhas - Sônia, Neli e Priscila com frase de Marcos Camilo, gotas com frases de impacto - Guto, cartazes - Edyllen, painel da expedição de reconhecimento - Guto, cartazes com desenhos dos apoios à campanha - Sônia, painel de sensibilização e avaliação do evento - Neli.

Tais atividades serão precedidas por uma abertura oficial do projeto que será trabalhado em detalhes com os professores, até 23/8.

As visitas técnicas dos alunos ao córrego e plantações locais poderão contar com a presença de um agente de saúde, conforme pedido da direção da escola ao Programa Saúde da Família do bairro São Manoel.

Também foram lembrados os nomes que devem ser convidados para a abertura do projeto, e nesta ocasião estas pessoas serão sensibilizadas para as parcerias propostas no trabalho.

Reunião de Coordenação Projeto-piloto - 9/agosto

Nesta data, às 14:00 horas houve uma reunião do coordenador setorial, professor Lázaro, e a coordenadora escolar Profa. Neli Caltabiano, na qual se falou sobre o alvo do projeto, analisando o mapa da micro-bacia e os pontos de visita. Com essas informações foi planejada a visita dos coordenadores, tendo como objetivo o reconhecimento da área do ribeirão Cacunda para orientar a visita que será realizada com os professores e posteriormente com os alunos.

Para o estudo do local foram de extrema importância os mapas oferecidos pelo professor-colaborador Márcio Honório. A visita inicial ficou agendada para 11/agosto.

78/06
Proc.:
Rubrica:

Visita Técnica ao Ribeirão Cacunda. Projeto-piloto - 11/AGOSTO

Na tarde do dia 11/agosto, o coordenador setorial professor Lázaro e a coordenadora escolar Profa. Neli Caltabiano fizeram as visitas aos locais planejados.

Interessante foi o fato de haver vestígios de um córrego bem próximo da escola, mas os moradores não se lembram dele. Local onde possivelmente passasse o riacho, hoje só há uma boca de lobo, certamente conduzindo águas pluviais. Não há ruído de água corrente.

Noutro local escolhido no mapa, um pouco mais distante da escola, havia indícios mais consistentes: a valeta fica cheia de água corrente, na época das chuvas. Isso pode se comprovado pela própria coordenadora, que conhece o local. Entretanto essa água deve ser toda consumida na lavoura, pois o leite desaparece.

Uma matinha próxima foi identificada como o local da nascente que se procurava.

Foram entrevistados alguns moradores também nessa região. Ficou constatado que os usuários ocupam a água de formas diferentes, para diferentes usos e a idéia das entrevistas dos escolares se torna possível.

Esse trabalho de campo acabou ao anoitecer e foi de grande valia para planejamento das visitas técnicas.

Reunião de Coordenação com Professores. Projeto Piloto - 16/agosto

Nesta data, na Escola Aliete às 18:00horas foi feita uma reunião do coordenador setorial Lázaro Tadeu Ferreira da Silva, coordenadora escolar Profa. Neli Caltabiano e os professores de 5ª a 8ª séries, conforme lista de presença assinada no local.

Os documentos fornecidos pelo professor Lázaro foram detalhados e muitas dúvidas foram dirimidas pelo mesmo.

Os mapas utilizados foram oferecidos pelo professor-colaborador Márcio Honório, cooperador no projeto-piloto.

Alguns pontos importantes foram levantados pelo professor Lázaro: encontrar a convergências dos córregos, encontrar a nascente localizada no residencial COOPERI, identificar os riachos do bairro Bela Vista e do Jardim Aeroporto, solicitar a análise das águas coletadas junto ao SAAEG, encontrar registros do nome riacho Cacunda ou providenciar tal registro, identificar parcerias.

Ficaram acertadas que as visitas rotineiras do professor Lázaro podem ser 3ª-feiras pela manhã para encontrar professores e alunos, para reuniões com a coordenadora da escola, sempre 4ª ou 6ª feira à tarde, e com a equipe de trabalho, 4ª feira, à noite.

79
Proc.: 84/06
Rubrica: [assinatura]

Foram confirmadas as datas pelos professores. Sendo as visitas para 21/ agosto - coordenadora e professores, e 28/agosto - para professores e alunos, fazendo uma adequação com outros projetos escolares.

Além disto, o professor Lázaro pediu a previsão dos gastos em cada mês, de forma que possa custear as atividades.

Muitas e novas idéias sobre das atividades deverão estar organizadas pela coordenadora antes da próxima reunião com a presença do professor Lázaro.

Testemunho:

"Eu já conhecia a nascente que visitamos durante a capacitação ao Parque Estadual, mas foi uma visão nova e diferente. Foi um impacto real! Além disso, caminhar e observar o espaço que os alunos vão estudar neste bairro, traz uma dimensão especial ao nosso trabalho".

A responsabilidade que nasceu destas duas visitas é coisa que nunca vai morrer!
-Profa. Neli.

Relatório da Expedição de Reconhecimento 13h00 – 21 de agosto

A saída da expedição de reconhecimento foi marcada para 13:30h - 21/8, segunda-feira.

Todos professores dos ciclos II e IV foram convidados

Estavam presentes: prof. Guto, profa.Sônia, estagiária Priscila, coordenadora Profa. Neil, além de alguns alunos da escola: Luiz Guilherme, Daniel, Rafael, Renan, Luis Gustavo, Emerson, Élson, André e Mateus.

Durante o percurso fotografado, foram escolhidos alguns pontos de parada nos quais os alunos deveriam observar itens propostos para discutir na classe, em outra atividade.

Durante a expedição foram levadas folhas para registro de observações e alguns vidros para coleta de material.

O retorno da expedição foi por volta de 16:00 horas, quando os alunos foram recebidos com lanche escolar.

Nada extraordinário ou desagradável aconteceu na expedição relatada.

A estagiária Priscila ficou encarregada imprimir as fotos da atividade para compor um painel a ser apresentado no dia da abertura oficial da campanha, 26 / agosto.

Relatório da Reunião – 23/08/06 (professor Lázaro e equipe de trabalho)

Nesta data, 23agosto, às 18:00h, a reunião foi iniciado com a presença do coordenador setorial – professor Lázaro, da coordenadora da escola professora Neli e dos professores: Letícia, Emilia, Guto, Benedita, Edyllen, Sônia, Rosemara, Talita, assistente Rita.

Distribuiu-se o material de trabalho produzido desde a capacitação para que os professores pudessem compreender as minúcias do projeto-piloto. Também foi

[assinatura]

Fl.: 80
Proc.: 84/06
Rubrica: [assinatura]

registrada a participação do professor Márcio, que contribuiu com quatro mapas da região, que serão emoldurados para estudo.

Tendo em vista dúvidas apresentadas o professor Lázaro fez uma explanação sobre a campanha, CEIVAP, AGEVAP, a abrangência e importância do projeto e falou sobre a importância da presença de pais e imprensa nas atividades escolares.

Outras idéias surgiram durante este encontro: pesquisa em museus sobre o córrego Cacunda e possibilidade de nomeá-lo em cerimônia, palestra técnica com Fernando Celso Ananias e técnicos da Secretaria de Agricultura, visita e adoção das nascentes locais, criação de jornal AFG/ CEIVAP, livro de paródias do Paraíba.

Ficou decidido registrar, num caderno as pautas, decisões e eventos, atividades intra e extraclasse, além de fotos e trabalhos escolares, para exposição final. A 6ª série será motivada com um convite formal.

Além disso, o prof Guto fará um esquema para observação durante a expedição, que será distribuído na hora da saída.

Os professores Guto e Leticia acompanharão o primeiro grupo, e a professora Sônia e a estagiária acompanharão o segundo grupo.

A expedição contará com a presença do Zé do Paraíba e colaboradores para registrar o evento.

Relatório da Abertura Oficial da

“ Campanha de Conscientização para o uso Racional da Água na Bacia do Rio Paraíba do Sul”

A abertura oficial do projeto-piloto na escola iniciou-se às 09:30 h, contando com a presença de ilustres convidados:

- Claudia Globehr, coordenadora geral do projeto.
- Ana Maria de Gouvêa, - da Fundação Christiano Rosa - de Piquete.
- Lázaro Tadeu Ferreira da Silva - coordenador setorial do projeto,
- Nazem Nascimento professor livre-docente da UNESP, diretor da Fundação Unitrabalho em São Paulo.
- Roberval José Evola da Silva - diretor da Refinaria de Eventos.
- João Geraldo Carvalho Canettieri, vereador, representando a Câmara Municipal de Guaratinguetá,
- Paulo Sergio - biólogo da BASF,
- Elenice Pisani - Faculdade da Terceira Idade,
- Helena Panunzio, coordenadora de 5ª a 8ª séries, representando a Secretaria Municipal da Educação,
- Eliana Fernandes, coordenadora de ciclo I e II da rede Municipal de Ensino,
- Lúcia de Fátima P. Marques, do programa Sementes do Amanhã.
- Fernando Celso Ananias, professor da Escola de especialista da Aeronáutica.

[assinatura]

Fl.: 81
Proc.: 84/06
Rubrica:

- Professores e funcionários das escolas vinculadas: Juscelene de Paula Santos e Roberto Monteiro de Andrade
- Professores e funcionários da escola-sede.
- Familiares dos alunos
- Alunos da 1ª, 2ª, 3ª e 6ª séries.

Aproximadamente 200 pessoas abrilhantaram o evento, comandado pela direção da escola: Professora Geni, professora Rita, professora Neli.

O ambiente estava decorado com gotas prateadas com frases reflexivas, criadas pelos alunos, painel retratando as empresas de apoio, painel alusivo à expedição de reconhecimento de 21/agosto, painel com as frases e desenhos escolhidos para votação no concurso CEIVAP, livrão com poesias sobre o rio Paraíba, painel de motivação para parceria, cartaz de avaliação e lembranças alusivas ao evento.

Os números apresentados pelos alunos foram:

- o Música folclórica: a sanfona da véia (2ª série),
- o Jogral musical: o boto (3ª série),
- o Música coreografada: lobisomem (1ª série),
- o Jogral: folclore das águas (6ª série),
- o Jogral cantado: Paraíba (6ª série),
- o Poesia: prof Neli,
- o Fala do prof Lázaro,
- o Fala da prof Claudia.

Todos foram convidados para uma avaliação e posteriormente para um café, oferecido pelo professor-colaborador Nazem e preparado pelo funcionário – colaborador Marcos Camilo.

O evento foi muito importante para a conscientização da comunidade, o avanço da metodologia dos professores e a integração dos alunos.

O registro deste evento foi feito por Roberval Évola da Silva e pelos professores da casa.

Expedição da Cabeceira do Córrego Cacunda 28/ agosto/ 2006

A expedição diagnóstica foi realizada na manhã de 28/ agosto/ 2006; orientada pelos professores Guto, Sônia, Leticia da escola "Aliete Ferreira Gonçalves" e alunos das 6ª séries, acompanhados pela estagiária de biologia Priscila Uchoas. Eles se encontraram com o Zé do Paraíba e o cinegrafista que o acompanhava no trajeto programado.

Local da visita:

Partindo da escola, até o canteiro de obras da "Nova Aliete", seguiu-se por ruas do bairro São Manoel, passando próximo a uma das vertentes temporárias do córrego Cacunda e depois a expedição seguiu por campos, propriedades particulares, até a nascente mais longínqua do dito córrego.

O trajeto foi previamente percorrido e pesquisado, definido pelos professores da expedição de reconhecimento, onde se procurou enfatizar

87/06
Proc.:
Rubrica:

elementos relacionados à água. Por motivo de encharcamento das várzeas, o caminho teve de ser alterado, porém pode-se chegar aos locais almejados.

Descrição da visita:

De forma muito bem organizada e ordeira o local da parada foi explorado, com questionamentos sobre os elementos e a dinâmica ambiental. Os alunos foram organizados em duplas, para anotar aspectos mostrados pelos orientadores da expedição.

Ao longo do trajeto, aconteceram seis paradas para analisar aspectos como: tipo de vegetação, presença de animais, urbanização, lixo, uso do solo, uso da água. Os aspectos mais importantes foram: a situação da vegetação, das nascentes, os usuários da água da bacia e a delimitação da bacia.

Análise da visita:

O sábio personagem Zé do Paraíba explorou com maestria os momentos de observação do ambiente.

Logo no início da visita, houve uma conversa com dois moradores do bairro: Alcides e Marcos, os quais declararam que existia um córrego naquela rua (rua seis, atual rua Juscelene de Paula Santos), e que agora está drenado para duas tubulações, sendo lançado mais abaixo.

Esta conversa foi muito interessante!

Nesta visita não foi feita coleta de material para análise.

Avaliação do momento:

O comportamento dos alunos foi muito bom, tanto na disciplina como nos questionamentos. Em alguns momentos, eles se dispersaram, por cansaço ou desinteresse...

Foram feitas explanações dos aspectos ambientais e conceitos de bacia hidrográfica, divisor de bacia, usuário de água, uso do solo, nascente, mata primária, mata secundária.

Os alunos tiveram dificuldades em registrar as explanações que foram feitas, em parte pela falta de prática, em parte pelo roteiro proposto nas fichas entregues (certamente, será necessário dar maior ênfase nos aspectos essenciais destes registros).

Foi muito boa a participação dos professores e estagiária na visita, consolidando a idéia de integração dos mesmos em torno do projeto.

Atividades pós-visita:

Foi proposto que os alunos expressassem o que sentiram durante a visita, que também foi registrada em classe com desenhos.

Aos poucos, se constrói com os alunos a idéia de usuário consciente, organização e gerência deste bem vital – a água.

Fl.: 83
Proc.: 84/106
Rubrica: 

REUNIÃO DE COORDENAÇÃO 30/AGOSTO

O coordenador setorial Lázaro e a coordenadora escolar Profa. Neli estiveram em reunião na tarde de 30/agosto na escola Aliete, com a presença da colaboradora Thais.

A reunião teve o objetivo de revisar os relatórios antes de encaminhá-los; aprofundar a leitura e compreensão do projeto CEIVAP, adaptando nosso projeto ao escopo do projeto CEIVAP.

Também foram analisados diferentes modelos de metodologia e avaliação para este trabalho. Em cada reunião há novos detalhes e aspectos esclarecidos neste planejamento cuja finalidade primordial é alcançar sucesso na campanha de conscientização.

Outro assunto em pauta foi acertar detalhes do desfile de sete de setembro para agendar outros compromissos da equipe.

Reunião de Coordenadores e Professores - 30/agosto Palestra Professor Fernando Celso Ananias

A palestra do professor Fernando Celso Ananias foi proferida para os professores do ensino fundamental desta escola, começando às 18:00 horas do dia 30/agosto, com presença da coordenadora local e setorial.

O professor fez uma extensa demonstração de suas viagens e registros aéreos, terrestres, além das fotos feitas por satélite, trem e barco.

O registro desta ocasião foi fotografado e ao final, o professor Fernando recebeu um certificado de agradecimento da direção da escola.

Além disso, ficou combinado que todos os alunos da escola vão passar por este momento, sendo que a professora de geografia vai preparar um questionário para cada turma, conforme o nível de conhecimento, buscando orientar a sessão de filmes, para melhor aproveitamento.

Serão quatro palestras, e as datas marcadas para outubro.



Fl: 84
Proc: 24/106
Rubrica: [assinatura]

EMEIEF "PROFª ALIETE FERREIRA GONÇALVES"

RELATÓRIO DO PROJETO-PILOTO SETEMBRO 2006

SEMANA DA PÁTRIA - 1 A 7 SETEMBRO

Para o desfile de sete de setembro, houve uma preparação diária, nos horários de intervalos, na qual os professores opinaram e ficou decidido que a escola apresentaria um grupo de alunos das quartas séries A e B, apresentando os projetos desenvolvidos na escola até então, a saber, Re-Ação, Vale Verde e Projeto – Piloto da Campanha do Uso Racional da Água – Ceivap / Fundação Christiano Rosas.

Pensando no projeto "Cacunda" foram preparadas duas faixas que pretendiam unir os assuntos de Meio Ambiente desenvolvidos neste ano, com as palavras CEIVAP - RIO PARAÍBA DO SUL-VALE VERDE e uma outra com uma frase idealizada pelo funcionário Marcos Camilo com as palavras PARAÍBA – USUFRUIR PRESERVANDO.

Estas faixas foram levadas por alunas uniformizadas.

Os alunos, Luis Felipe, Felipe, Marcelo, Marlon, Gabriel, Gabriel Augusto, Jéferson. levaram o projeto Cacunda/ Paraíba que foram preparados pelas professoras Hérica e Cristiane.

Eles desfilaram caracterizados de Zé Paraíba, com chapéus de palha e varas de pesca artesanais conseguidos por eles mesmos.

O traje foi idealizado pela coordenadora da escola Neli, que comprou os tecidos, pagos pela BASF conforme nota fiscal já apresentada, e a confecção foi de uma professora amiga da escola.

As varas tinham trutas de material sintético penduradas na extremidade, semelhantes aquelas dos cartazes do III Festival da Truta - 2006, de modo a lembrar a comunidade desse evento e valorizar as águas límpidas da região, a cultura caiçara e o turismo ecológico.

Os alunos estavam acompanhados pelo ícone "Zé Paraíba".

A receptividade da comunidade em relação ao "Zé Paraíba" foi excelente, devido a sua penetração no ambiente escola e no dia-a-dia da população.

O grupo "Zé do Paraíba e Zezinhos-Paraíba" foi saudado com alegria pela população, que os reconheceu instantaneamente, como pode confirmar o próprio professor Lázaro.

Há fotos deste evento no álbum do Projeto, preparado com a ajuda da estagiária Priscila Uchoas.

Também contamos com o apoio ocasional e oportuno do professor Márcio que colabora com o projeto, sem ter atividade programada, pois suas aulas são ocasionais.

[assinatura]

REUNIÃO - 13 SETEMBRO 2006

85
Proc.: 84/06
Rubrica: [assinatura]

Na segunda semana de setembro, mais precisamente 13 de setembro, houve uma reunião do Coordenador Setorial Lázaro, a coordenadora da Escola e o Diretor do SAAEG, dr André Marques, na sala do mesmo, às 17:00 horas.

O Diretor, Dr André Marques fez uma detalhada explanação dos trabalhos desenvolvidos pelo SAAEG no âmbito social.

O projeto chamado Patrulheiros do Meio-Ambiente, acompanha cerca de uma centena de meninos, com atividades esportivas, escolares, sociais dentro do projeto que o Diretor do SAAEG pretende ampliar.

O desejo dele é apadrinhar o Bairro São Manoel, de modo a melhorar tudo que a comunidade precisar, incluindo benfeitorias estruturais, sociais e outras.

Portanto, foi fácil confirmar sua colaboração com o Projeto-Piloto Ceivap, uma vez que a SAAEG desenvolve obras financiadas pelo CEIVAP no trecho jusante do Córrego Cacunda.

Serão articuladas pelo coordenador setorial as atividades de revitalização e preservação do Cacunda, usando como motivação os trabalhos e resultados obtidos pelo SAAEG.

Certamente tendo na escola, como projeto-piloto a revitalização do Córrego Cacunda e como modelo social, um projeto do SAAEG para a comunidade juvenil, desenvolver um projeto semelhante no Bairro São Manoel parece ser o próximo passo do trabalho da equipe.

Além disso, o Diretor André Marques, ficou à disposição da equipe, para viabilizar as visitas dos alunos a Estação de Tratamento de Água, em duas ocasiões a serem marcadas, nas quais serão acompanhadas pelo Coordenador Lázaro e Professor de Ciências Guto.

Outra proposta do Coordenador Setorial foi o cuidado de revitalização da nascente localizada em terreno bem próximo da construção da escola nova, para o qual sensibilizou o Engenheiro André.

Este, também ambientalista, afirmou sua intenção de beneficiar a escola, o bairro e a população, com tudo que for possível.

Com tantos objetivos em comum, só falta à equipe da escola conhecer e esclarecer necessidades e desejos da população para facilitar o trabalho do Diretor André e do Coordenador Lázaro que encontrou no SAAEG um parceiro de extrema qualidade e confiabilidade.

[assinatura]

REUNIÃO PEDAGÓGICA – 13 SETEMBRO 2006

Fl.: 86
Proc.: 8/106
Rubrica: [assinatura]

Após a proveitosa reunião no SAAEG, os coordenadores Lázaro e Profa. Neli se encontraram com os professores da Escola Aliete, que ministram aulas nas sextas séries, sendo eles Guto, Letícia, Talita, Sonia, Emilia, Eddylen, Rosemara.

Os professores Eduardo, Fátima, Benedita Fátima (Fatê), mesmo não tendo contato direto com as duas turmas, participam dos trabalhos de forma indireta (com idéias, ou trabalhos com outras classes sobre o mesmo assunto).

Nessa reunião os professores foram esclarecidos quanto à parceria como SAAEG e ficaram muito otimistas, na expectativa de construir "saberes" com seus alunos sem dificuldades, que pudessem tirar o brilho do trabalho desenvolvido.

Também foi feita pelo Coordenador Lázaro uma sensibilização para a criação – a longo prazo – de uma "nascente pedagógica", para ser visitada por outras escolas, desejosas de criar uma consciência ambientalista e preservacionista nos jovens.

Todos ficaram entusiasmados, e não se omitiram do grande trabalho que os espera no sentido de conscientizar o proprietário do local, usando para isso muito tempo, habilidade, paciência, além de contar com cumplicidade esperada entre famílias, vizinhança e amigos locais.

Outro assunto tratado foi o estabelecimento de objetivos, ações e material necessário para desenvolvê-las, ficando decidido conforme tabela abaixo:

[assinatura]

Fl.:
 Proc.:
 Rubrica:

ATIVIDADES CÓRREGO CACUNDA

SETEMBRO

PROFESSOR	AÇÕES	OBJETIVOS	MATERIAL
LÁZARO	Acompanhamento de professor e aluno	verificar andamento das atividades	
ESCOLA NELI	obter mudas organizar produtos das atividades	facilitar trabalhos dentro da escola	autorizações, ofícios mudas mapas listas de material
GUTO	plantio árvore c/ Zé conceituação vigília da primavera	manipulação adequação verbal interiorização	fotos(papel fotográfico, tinta colorida e preta p/ impressora
SONIA	cartaz dia árvore vigília da primavera trabalho c/ mascote	divulgação interiorização personalização	cartolina e collar - set
ROSEMARA	atividade c/ mapas emoldurados	trabalho c/ espacialidade	mapas emoldurados
TALITA	criação mala direta p/ Fatê	material para divulgação	sulfite cartela de endereçamento
FATÊ	reciclado p/ livreto vigília da primavera	registro alunos interiorização	2l.cola branca sulfite
LETÍCIA	criação mascote ensaio teatro vigília da primavera	identidade grupo interiorização	5 e.v. a cinza
THAIS	contato mídia compra de material remessa de produtos	divulgação	
PRISCILA	Fotos dos trabalhos	registro seqüencial	
JÚLIO (Colaborador)	Digitação e pesquisa		sulfite

ATIVIDADES CÓRREGO CACUNDA

OUTUBRO

Fl.: 88
 Proc.: 84/06
 Rubrica: 

PROFESSOR	AÇÕES	OBJETIVOS	MATERIAL
LÁZARO	Acompanhamento de prof.e alunos	verificar andamento das atividades	
ESCOLA NELI	coordenação e registro atividades escola revisão do material escrito	organizar material para divulgação posterior	papel fotográfico tinta impressora (2 tubos /mês, preta e colorida) encadernação: 2/mês
ÉDYLLEN	simulador chuva acomp/ palestra	registro conhecim. erosão	sulfite e xerox 2 bombonas
GUTO	visita ETA: 17 e 24 OUT. palestra Fernando		crachás fotos sulfite
ROSEMARA	atividade c/ quebra-cabeça	Trabalho c/ espacialidade	2m* compensado 3mm
TALITA	gráficos de consumo		sulfite
FATÊ	livretos de registro	registro alunos	sulfite
LETÍCIA	ensaio teatro criação trajes	melhorar oralidade fixar comprometimento	5 e.v. a colorido 10 m tnt
FÁTIMA	trabalho paralelo c/ 5ª série	integração de turmas	sulfite
THAIS	contato mídia compra de material remessa de produtos	divulgação	Envelopes Etiquetas Sulfite colorido
PRISCILA	fotos dos trabalhos	registro seqüencial	



89
 Proc.: 24/06
 Rubrica:

MÁRCIO	fotografia caixa d'água municipal	conhecimento abastecimento água	autorização e material fotográfico
JÚLIO (Colaborador)	Digitação e pesquisa		sulfite
EMILIA	Apresentação da vigília música	colaboração interdisciplinar	sulfite e cartolina

ATIVIDADES CÓRREGO CACUNDA

NOVEMBRO

PROFESSOR	AÇÕES	OBJETIVOS	MATERIAL
LÁZARO	Visita ETE c/ profs Viagem premiação	Concluir campanha	Certificados Camisetas e bonés outros
ESCOLA	coordenação e registro atividades escola revisão do material escrito Palestra Séc. agricultura Evento final		papel fotográfico .tinta impressora (2 tubos /mês, preta e colorida) encadernação: 2/mês Lanche- 6 ^{as} e visitantes
ÉDYLLEN	organização evento final	registro campanha	papel pardo cartolina, sulfite e xerox
GUTO E SÔNIA	maquete, palestra, viagem premiação	socialização	2m* compensado 1cm pirógrafo escolar
ROSEMARA	mapas e jogos	trabalho c/ espacialidade	Já registrado acima
TALITA	organização avaliações Gráficos participação p/	dar visão global do trabalho feito	papel pardo papel laminado

[Handwritten signature]

	evento		
FATÊ	livretos de registro cont.	registro alunos p/ comunidade escolar e outros	sulfite
LETÍCIA	teatro c/ convites	socialização	sulfite
THAIS	contato mídia compra de material remessa de produtos	divulgação	Envelopes Etiquetas
PRISCILA	fotos dos trabalhos	registro sequencial	
MÁRCIO	exposição final		painéis papel água banner brindes
EMILIA	música	apresentação	sulfite e cartolina

As tabelas foram entregues a cada professor e dentro do possível, todos buscarão executar os trabalhos.

As propostas para outubro e novembro foram previstas nesta ocasião para agilizar a compra de material e sua execução será analisada no mês citado.

REUNIÃO – 20 SETEMBRO – 2006

Na noite de 20 de setembro, o Coordenador Setorial e a Coordenadora da Escola estiveram com a equipe de professores da sexta série, na Escola Aliete.

Nessa ocasião, o Professor Lázaro esclareceu para os professores a viagem cujo objetivo era a instalação do marco da mais longínqua nascente do Rio Paraíba do Sul.

Os professores interessados deveriam ir por conta própria até Areias, onde haveria jipes suficientes para o restante da viagem.

A acomodação seria bem simples, tipo alojamento já combinado em Areias. Aos professores ficou a decisão de obter condução, roupas adequadas, colchonetes, etc.

Nessa reunião, o Coordenador Lázaro sensibilizou os professores em relação à importância do momento, à visão do local energizado pela Natureza que será visitado por todos em relação ao registro fotográfico para ser usado com os alunos, uma vez que estes não poderão fazer parte do grupo, com era desejo do professor Guto.

JG

Fl.:
Proc.:
Rubrica:

A coordenadora Neli, embora fosse seu desejo, não pode participar da excursão porque o local é de acesso mais difícil que a da nascente do Rio Paraibuna, feita pelo grupo no início do projeto.

O Coordenador Lázaro terminou a reunião falando da importância de chamar a imprensa local para registrar tais atividades, o que agregaria valor ao trabalho dos alunos e fortaleceria sua auto-estima, disseminaria a campanha feita nesta escola, além de servir de modelo para outras escolas que pretendam fazer trabalhos similares.

EVENTO - 21 SETEMBRO 2006

No dia 21 de setembro, Dia da Árvore, houve uma cerimônia nas proximidades do local onde está sendo construída a nova Escola Aliete.

Como uma classe da sexta série mora na zona rural e o micro-ônibus tem horário fixo, mais da metade dos alunos estava ausente, na ocasião.

Os alunos da sexta série B, que estavam presentes eram aqueles que residem bem perto do local. Isto, entretanto não tirou a singeleza do momento!

Nessa manhã, os alunos estavam na companhia dos professores Guto e Lázaro, ambientalistas por natureza e profissão, e isto garantiu a importância da cerimônia, além de registrar no inconsciente deles o trabalho dos professores em relação ao futuro de todos.

Foram plantadas algumas árvores obtidas pela Coordenadora da Escola junto à Secretaria da Agricultura da Guaratinguetá, sendo elas sugeridas pelos técnicos da Secretaria: 2 embaúbas, 2 ingazeiros, 1 ipê.

A retirada de tais mudas estão devidamente registradas em nome da Escola Aliete, em 20 de setembro.

O plantio foi feito no local onde foi detectada uma nascente maltratada, nas expedições anteriores.

O proprietário autorizou o plantio, o que é um bom sinal. Esta equipe pretende pedir a visita de um técnico para continuar revitalizando o local, sempre com autorização.

Se uma "nascente pedagógica" for implantada no local, o Diretor do SAAEG ofereceu ajuda para proteger o local. Tudo depende do nosso poder de persuasão!

VIGÍLIA DA PRIMAVERA – 23 SETEMBRO 2006

O grupo Guto, Mara, Fatê, Leticia conseguiram junto à Secretaria da Educação uma condução para levá-los a Areias, nessa viagem.

Eles não foram na noite de 20, sexta-feira e preferiram sair na manhã de sábado com o motorista Mauro, que participou de todos os momentos da excursão, com visível prazer.

A saída foi às 06:00 horas da manhã, e chegaram ao local marcado às 14:00 horas. devido às paradas numa viagem dessa natureza.

Pelo registro das fotos se pode concluir a importância e alegria que tal evento proporcionou aos participantes desta escola.

As fotos foram impressas em tamanho postal para colocar no álbum do projeto, e também foram feitas fotos individuais para dar como lembranças aos professores que estiveram na nascente nessa data

O professor Guto sugeriu fazer fotos grandes para apresentar aos alunos, e fazer um painel bem visível e agradável. A sugestão foi aceita, mas deverão ser reveladas em lojas de fotografia, para baratear o custo.

Também há os filmes feitos pelo cinegrafista, que poderá ser apresentado aos alunos, em data futura. Nele, o professor Guto coloca suas opiniões e os relatos. A contemplação da paisagem é de suma importância para nossos alunos. Os professores ao relatar a aventura manifestaram o desejo de repeti-la.

À parte do aspecto lúdico e turístico, fala com maior relevância a conquista do marco geográfico, que mostra de forma concreta, a luta de muitos anos do idealizador incansável - professor Lázaro.

REUNIÃO CELSO ANANIAS – 25 SETEMBRO 2006

O professor Fernando Celso Ananias deu em 30 de agosto uma brilhante palestra com fotos detalhadas do Rio Paraíba do Sul, na escola Aliete.

Nessa ocasião, ele se ofereceu para repetir a apresentação para todos os alunos da escola. Sabendo de tantos compromissos deste professor, a coordenadora da Escola, pediu-lhe que diminuísse o trabalho exaustivo, pois nesta escola seriam necessárias 4 apresentações iguais!

Como não houve retorno do professor Fernando, a coordenadora o procurou nesta data para que a apresentação das sextas séries acontecesse (70 alunos). Devido as inúmeros compromissos assumidos o professor Fernando ficou de agendar o trabalho com a Escola Aliete, em breve.

Também questionou sobre a existência de uma foto aérea da região do Córrego Cacunda ou uma possibilidade de obter esta foto para que a maquete idealizada pelos professores Guto e Sônia ficasse fidedigna.

Se tal não acontecer, a maquete será feita mesmo assim, porém baseada no potencial de conhecimento espacial dos professores e no fato de ambos possuírem moradias nesta região.

Além disso, a coordenadora propôs ao professor Fernando, conforme sugestão do Coordenador Lázaro, uma parceira oficial, constando nossa escola em seu projeto e vice-versa.

Mesmo que estes três assuntos não fossem resolvidos, este relatório foi feito para registrar o encontro.

CASCA – 22 SETEMBRO 2006

Os alunos das sextas séries decidiram em classe criar uma mascote para o projeto, independente dos desenhos criados no início do Projeto, quando ainda não havia a decisão de revitalizar o Córrego Cacunda.

À medida que as aulas foram se sucedendo, e as idéias dos alunos foram clareando, surgiu a proposta de haver uma mascote local.

A pesquisa foi orientada pelas professoras Sônia e Letícia, nas classes citadas, através de livros e entrevistas.

Com o resultado da pesquisa, ele apareceu – o “CASCA”

Depois de selecionar desenhos e conhecer os nomes de peixes da região, o Cascudo se tornou a mascote do Aliete no Projeto Cacunda. a pesquisa foi feita pelas professoras Sônia e Letícia, nas classes citadas.

A aluna Michele, da 8ª A conseguiu trazer o peixinho esperado, foi colocado no aquário emprestado pela professora Sônia, no pátio coberto da escola onde todos o admiram sem cansar.

O “CASCA” será usado pela professora Fatê, com seus alunos de 8ª série, também em atividade paralela.

Sua proposta é fazer em outubro, um trabalho. no qual as atividades das sextas séries serão contadas em estilo literário (gibi, conto ou novela) tendo como base os nossos relatórios mensais.

O livreto será composto em capítulos e sua capa será feita com papel reciclado, para oferecer aos professores e convidados na época do encerramento da Campanha.

ATIVIDADE ACUMULATIVA – SETEMBRO

Durante o mês de setembro, a professora Talita e seus alunos montaram uma lista de endereçamento postal, cujo propósito é colaborar para uma comunicação efetiva e diferente entre Escola e Comunidade.

O professor readaptado Julio Vasques chegou na Escola e se ofereceu para completar este trabalho, nos endereços de colaboradores e autoridades. Esta atividade está em andamento.

Coordenadora Pedagógica-CP- Neli Do Nascimento Caltabiano



94
8/4/06

Fls:
Proc:
Rubrica:

"CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA O USO RACIONAL DA ÁGUA"

PROJETO PILOTO - SETOR PAULISTA DO PROG. 04/005/AGEVAP

APRESENTAÇÃO

Propondo construir junto com a sociedade, um processo permanente de conscientização para o uso racional dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Paraíba do sul, a associação pró-gestão das águas da bacia hidrográfica do rio Paraíba do sul – AGEVAP, idealizou a "campanha de conscientização para o uso racional da água" (Prog. 04/5005), iniciando pela realização de projetos-piloto a ser desenvolvido em quatro escolas públicas de municípios que usam as águas dessa bacia: uma no estado de São Paulo, outra no estado de Minas Gerais e duas no estado do Rio de Janeiro.

A EMEIEF "profª Aliete Ferreira Gonçalves" do bairro São Manoel, em Guaratinguetá, foi uma das quatro escolas indicadas para realização do projeto-piloto, em parceria com a Secretaria de Educação do município através da escola.

O projeto será desenvolvido pelos professores e alunos das sextas séries, orientados pela coordenadora pedagógica da escola, Neli do Nascimento Caltabiano e coordenador setorial do Prog. 04/005 da AGEVAP, Lázaro Tadeu Ferreira da Silva e contará também, com o acompanhamento da diretora da escola, profª Geni Pereira de Faria; coordenadora geral do Prog. 04/005 da AGEVAP, Claudia Grabhr e Ana Maria Gouvêa da Fundação Christiano Rosas de Piquete, parceira técnica-administrativa do Prog. 04/005, no trecho paulista da bacia.

O projeto contará, inicialmente, com recursos técnicos e operacionais disponibilizados pela AGEVAP e Secretaria de Educação do município que serão complementados por parcerias e apoios agregados ao projeto durante seu desenvolvimento.

O projeto terá como âmbito de pesquisa a micro-bacia do ribeirão Cacunda que tem uma nascente em área rural e outra próxima ao bairro onde a escola está localizada e por onde passa o ribeirão.

JUSTIFICATIVA

Dentre outros, cinco principais aspectos justificam a realização do projeto na escola:

1. O fato de parte dos alunos envolvidos serem do bairro e outros virem da zona rural possibilitará a troca de informações sobre a relação dessas comunidades com os mananciais, dando um aspecto diferenciado ao projeto.
2. A participação dos alunos nas visitas técnicas à micro-bacia, o planejamento de ações para envolvimento da comunidade na recuperação, preservação e uso racional dos recursos hídricos, contribuirá para a valorização do espírito de cidadania.
3. A busca de parcerias e apoios institucionais, assim como o envolvimento da comunidade conduzirá à recuperação de uma nascente temporária (100 metros da escola nova), marco referente e contribuinte para aumentar a auto-estima e qualidade ambiental da comunidade.
4. O projeto contribuirá para identificação de conteúdos e metodologias que poderão servir de indicadores para ampliação do programa "sementes do amanhã" nos ciclos III e IV do ensino fundamental.
5. Sendo um projeto que propõe continuidade e multiplicação, o sucesso em sua execução, possibilitará sua implantação em outras unidades escolares do município em 2007, apoiadas pelo proponente.

DURAÇÃO

O projeto-piloto foi previsto para ser desenvolvido com os alunos, num período de quatro meses. Porém, considerando que a conscientização não é obtida numa campanha, mas através de muitos trabalhos educativos. Para que haja resultados efetivos na comunidade, no final do semestre suas ações serão avaliadas, para adequação e continuação nos anos vindouros e possíveis aplicação em outras escolas conforme proposta da AGEVAP.

público-alvo

O projeto-piloto prevê a participação direta de educadores, estagiários e alunos de 6ª série da escola; envolvimento de familiares e da comunidade; técnicos, pesquisadores, ambientalistas, empresários e autoridades do município e região.

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a conscientização da comunidade sobre a responsabilidade individual e coletiva no tocante ao uso, economia e geração de água; recuperação e preservação das matas ciliares e organização social para gestão dos recursos hídricos.

Objetivos Específicos

- Reproduzir conhecimentos sobre os aspectos socio-ambientais da bacia hidrográfica do rio Paraíba do sul;
- Promover visitas de campo, para conhecimento da micro-bacia do ribeirão cacunda.
- Identificar os múltiplos usos da água e os usuários da micro-bacia do ribeirão cacunda.
- Identificar a demanda e oferta de água potável, tratamento de esgoto no bairro,
- Promover visitas técnicas a tratamentos de água e esgoto público e de empresa privada no município.
- Estimular nos alunos o prazer pela pesquisa, organização de conteúdos e exposição dos conhecimentos adquiridos.
- Divulgar os trabalhos dos alunos conforme estratégias de comunicação.
- Valorizar a ação local, a responsabilidade social e a participação individual voluntária,
- Envolver a comunidade no trabalho cooperativo,
- Orientar os participantes sobre conhecimentos que possibilite opinar e buscar soluções sobre recursos hídricos locais e regionais,
- Fortalecer a integração dos agentes do projeto visando identificação dos problemas e encaminhamentos às instituições competentes para possíveis soluções.
- Criar um projeto de recuperação e preservação das nascentes do ribeirão cacunda, com a participação da escola e comunidade local.

METODOLOGIAS

O projeto prevê a construção dos conhecimentos através de apresentações teóricas por professores, técnicos, pesquisadores e agentes sociais; através de pesquisas realizadas em campo acompanhadas por educadores e profissionais ligadas às temáticas em foco; pela elaboração dos trabalhos, organização e produção de material para campanha; assim como pela exposição dos produtos na "semana da água" e "feira verde".

Sendo um projeto sócio-ambiental, de estudo e pesquisa que, no decorrer de seu desenvolvimento, envolverá atores de diferentes meios, culturas e competências; e considerando que esses atores serão voluntários e têm compromissos profissionais, algumas atividades programadas poderão ser substituídas por outras, sem, contudo comprometer a construção dos conhecimentos dos alunos e a realização dos objetivos do projeto.

Os conteúdos teóricos básicos, assim como as visitas técnicas e elaboração dos trabalhos que serão feitos pelos alunos para serem apresentados nos eventos de culminância, ocorrerão simultânea e paralelamente, para promoção da transversalidade dos conteúdos teóricos às atividades de campo e elaboração de trabalhos, previstos abaixo.

CONTEÚDOS

Noções básicas e teóricas sobre:

- Formação da bacia hidrográfica do rio Paraíba do sul.
- Desenvolvimento regional e o uso múltiplo dos recursos hídricos.
- Tratamento de afluentes e uso racional da água por empresa privada.
- Captação, tratamento e distribuição de água potável.
- Captação e tratamento de esgoto.
- Proteção de mananciais e técnicas de recuperação florestal.
- Gestão participativa dos recursos hídricos;

Pesquisas e visitas técnicas:

- Reconhecimento da bacia hidrográfica do ribeirão cacunda.
- Identificação dos usuários do ribeirão cacunda.
- Leitura diagnóstica ambiental das nascentes do ribeirão cacunda.
- Visita técnica a estação de tratamento de água e esgoto do município e de empresa privada.

Elaboração e difusão de trabalhos:

- Planejamento e organização de campanha,
- Elaboração e distribuição de materiais para divulgação.
- Preparação para apresentações cênicas, musicais e plásticas.
- Realização da semana da água.
- Participação na feira verde.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

▪ Agosto:

- Reuniões de coordenadores e professores para planejamento das ações do projeto e levantamento de custos;
- Visita técnica ao ribeirão cacunda;
- Concurso de desenhos e frases;
- Divulgação do projeto na escola e comunidade;
- Expedição de reconhecimento pelos professores multiplicadores;
- Abertura oficial do projeto-piloto.
- Expedição ambiental diagnóstica de todos os alunos até as nascentes do ribeirão cacunda;

▪ Setembro:

- Participação no desfile cívico, no dia da independência.
- Palestras na escola e entrevistas na comunidade;
- Expedição à foz do ribeirão cacunda.

- **Outubro:**
 - Entrevistas e palestras com autoridades;
 - Visitação na estação de tratamento de água e esgoto.
 - Visita à área de recuperação ambiental - mata viva;
 - Produção de maquete de papel-machê;
 - Produção de maquete de filtração de água;
 - Produção de jogos, teatro, músicas, cordéis, etc.
 - Planejamento e produção do material de divulgação.

- **Novembro:**
 - Divulgação e realização da "semana da água" com palestras, exposições, apresentações culturais, atividade de campo, mostra dos produtos;

- **Dezembro:**
 - Exposição na feira verde.
 - Visita ao PESM (ParqueEstadual da Serra do Mar)

EQUIPE DE TRABALHO

	nome	qualificação	função
01	Prof Lazaro Tadeu Ferreira da silva	Publicitário Arte-educador-ambiental Pós-metodologia/ /didática	Coordenador setorial FCR/AGEVAP
02	Neli do Nascimento Caltabiano	pedagoga c/ capacitação Cunha/ indaiá	coordenadora escolar
03	Alfredo augusto A V. Azevedo	Ecólogo c/ capacitação Cunha/ indaiá	professor multiplicador
04	Edyllen Alves O. V. Reis	Professora c/ capacitação Cunha/ indaiá História/ geografia	Professora multiplicadora
05	Sônia Maria A. Frank Reis	Professora c/ capacitação Cunha/ indaiá Educação artística	Professora multiplicadora
06	Rosemara L. S. Vicente	Professora s/ capacitação Cunha/ indaiá geografia	Professora multiplicadora
07	Emilia frazili	Professora s/ capacitação Cunha/ indaiá inglês	professora multiplicadora
08	Talita M.R. A. Silva	Professora s/ capacitação	Professora colaboradora

[assinatura]

		Cunha/ indaiá matemática	
09	Fátima C. F. Reis	Professora s/ capacitação Cunha/ indaiá Língua portuguesa	Professora colaboradora
10	Márcio Honório	Professor s/ capacitação Cunha/ indaiá matemática	Professor colaborador
11	Thais Oliveira da Silva	Técnica turismo c/ capacitação Cunha/ indaiá	Estagiária Comunicação e programação de visitas técnicas.
12	Priscila Uchoas	Professora geografia s/ capacitação Cunha/ indaiá	Estagiária Meio-ambiente
13	Marcos Camilo	Funcionário escolar s/ capacitação Cunha/ indaiá	Colaborador em eventos
14	Rita de Lourdes P. Reis	Professora l. portuguesa s/ capacitação Cunha/ indaiá	Assist. direção colaboradora

RECURSOS:

Os materiais pedagógicos, os promocionais (bonés, camisetas, folders) para divulgação da semana da água, ao final do ano, serão definidos pelos multiplicadores, professores colaboradores.

O transporte e instrumentos necessários às visitas técnicas serão viabilizados pelo coordenador setorial, em conformidade com os recursos disponibilizados pelo CEIVAP e pela captação de recursos junto aos parceiros e apoiadores do projeto.

PARCEIROS E APOIADORES EM POTENCIAL:

Associação de Moradores do Bairro São Manoel
 SAAEG - Serviços Autônomos de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá.
 BASF - Complexo Químico Industrial de Guaratinguetá.
 FEG - Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá.
 Fundação florestal / Secretaria do Meio Ambiente / SP.
 Instituto florestal / secretaria de Meio Ambiente / SP.
 Secretaria de Agricultura de Guaratinguetá.
 Secretaria de Saúde de Guaratinguetá.
 CATI - secretaria de agricultura / sp.



Escola de Especialistas da Aeronáutica / Guaratinguetá.
Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul.
Movimento "Nascentes do Paraíba".



AVALIAÇÃO:

1. **Avaliação na escola:** os instrumentos de avaliação serão preparados pela equipe para analisar os avanços dos trabalhos a cada etapa do projeto-piloto, com o objetivo de verificar conhecimentos de conteúdos, metodologia, alterações necessárias. Tais avaliações serão aplicadas aos trabalhos dos alunos e dos profissionais envolvidos.
2. **Avaliação geral** por todos os agentes dos projetos-piloto: a AGEVAP, orientada pela coordenação geral da "campanha de conscientização para o uso racional da água" realizará um seminário com a colaboração dos coordenadores setoriais, onde as escolas aplicadoras dos projetos-piloto deverão apresentar as experiências vivenciadas.

Todos os envolvidos no projeto participarão como avaliadores, segundo os critérios indicados pelos instrumentos de avaliação, estabelecidos pela coordenação geral.

NELI DO NASCIMENTO CALTABIANO.
COORDENADORA PEDAGÓGICA DA ESCOLA.

LÁZARO TADEU FERREIRA DA SILVA
COORDENADOR SETORIAL DA AGEVAP.

GENI PEREIRA DE FARIA
DIRETORA DA ESCOLA.

CLAUDIA GRABHR
COORDENADORA GERAL DA AGEVAP.

ANA MARIA GOUVEA
FUNDAÇÃO CHRISTIANO ROSAS.

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

401
Proc.: 84/06
Rubrica:

**Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água
Ceivap / Agevap.**

Relatório de Atividades Coordenação Setorial prof. Lázaro

MÊS DE OUTUBRO – 2006

DIA 07 / OUTUBRO

Nesta data 13 pessoas: 02 coordenadores (setorial e local), 9 professores e dois acompanhantes estiveram em visita de capacitação à ETE do Bairro Campo do Galvão, em Guaratinguetá.

A duração da visita foi de uma hora, durante a qual os visitantes puderam observar e compreender a importância do tratamento do esgoto domiciliar, como é feita as análises no laboratório para o monitoramento da estação de tratamento, o manejo das bactérias nas lagoas e bombeamento necessários à manutenção de todo o processo.

A visita dos educadores foi muito importante, principalmente porque a ETE ainda não dispõem de estrutura, equipamentos de segurança satisfatórias para visita de estudantes, que necessitarão conhecer esse processo. Assim, os registros desta visitação será usado para aumentar o conhecimento dos alunos da Escola Aliete.

O representante do SAAEG informou que nos próximos anos, também os alunos poderão visitar a estação.

DIA 11/OUTUBRO

Neste dia, iniciou-se o ensaio (em dias alternados) das paródias que serão apresentadas no encerramento dos trabalhos do projeto.

Os alunos que cantarão as paródias são da 6ª a e 6ª b: Camila, Cristina, Daniela, Tatiana, Caroline, André, Danielli, Diego, Heloisa, Flávio, Silvana, Tamiris, Willian.

As paródias preparadas por eles, foram corrigidas pela professora Letícia, que está ensaiando estes alunos. Quando ela está ausente, a estagiária Priscila, que sempre a acompanha, faz os ensaios da turma.

Eles saem das aulas regulares e fazem seus ensaios no pátio, sendo que tomamos cuidado para que a ausência não seja sempre na mesma disciplina.

Fl.: 107
Proc.: 84706
Rubrica: [assinatura]

Os textos são revisados pela professora de Língua Portuguesa e pela Coordenadora da Escola.

DIA 13/OUTUBRO

No dia 13 começaram os ensaios do teatro e da dança idealizadas pelos alunos do projeto.

Nos moldes dos ensaios das paródias, os ensaios do teatro e das danças, são feitos com a assistência da professora Letícia e da estagiária Priscila.

Os alunos deste trabalho são: Camila, Cristina, Daniela, Tatiana, Caroline, André, Danielli, Diego, Heloisa, Flávio, Silvana, Tamiris, Willian.

Os textos do teatro foram vistoriados pela coordenadora pedagógica, e eles são ensaiados semanalmente, no pátio da escola, alternando com outros grupos de trabalho escolar.

DIA 18/ OUTUBRO

Nesta data, os alunos da 6ª série A, saíram em visita ao SAAEG. Só faltaram os alunos: Marcelo, Tiago e Verônica.

Esta visita estava programada para o dia 17, mas por conta de imprevistos, ela foi adiada e realizada no dia 18.

Os alunos estavam devidamente autorizados pelos pais ou responsáveis, como acontece sempre na escola.

Acompanhavam esta visita o professor Lázaro Tadeu, o professor Guto e o técnico em segurança do trabalho Maurício, além do cinegrafista Roberval e da Glória, responsável pela comunicação e fotos e da estagiária Priscila.

Os alunos, em dupla, levavam uma ficha de questões para anotar suas observações a respeito da captação, tanques de tratamento, floculação, etc.

Os alunos foram levados, ao final, para um momento de descanso, no qual receberam um lanche preparado pelo SAAEG.

O retorno foi em tempo de saída normal, com os colegas da escola.

Profissionais solicitados pela coordenação setorial, filmaram e fotografaram as atividades e o SAAEG cedeu fotografias ao projeto.

103
Fl.:
Proc.:
Rubrica:

DIA 19/OUTUBRO

Nesta data, foi idealizado um projeto de comunicação para subsidiar a campanha e do projeto Cacunda, proposto no desenvolvimento do projeto piloto, que terá continuidade em 2007.

O projeto de comunicação visa levar ao conhecimento da comunidade e autoridades sobre as atividades desenvolvidas pelo projeto piloto e a contribuição para planejamento e iniciação do projeto "Viva Cacunda" na escola.

Ficou acertados entre os coordenadores Lázaro e Neli, que o cordel terá capa, com desenho do personagem Zé do Paraíba em estilo de xilogravura, contra-capas com desenho da nascente do Cacunda, duas páginas centrais, onde se contam as realidades do ribeirão, a segunda contra-capas terá informações do bairro, e a página final com chamada aos leitores e registro dos realizadores, colaboradores e patrocinadores.

A partir das informações coletadas e selecionadas pela equipe de trabalho a coordenadora Neli redigiu o texto relativo às atividades e o professor Lázaro fez o editorial.

Os desenhos das capas foram elaborados pela professora Sônia, as fotos pela estagiária Priscila.

O protótipo do 1º Cordel será analisado ao final de outubro, para ajustes antes da edição e distribuição oficial dos 500 exemplares, planejada para 20/novembro.

DIA 24/OUTUBRO

Nesta data, a 6ª série B visitou a Estação de Tratamento de água de Guaratinguetá, no SAAEG, tal como a 6ª série A.

A maioria dos alunos estava presente e autorizada, sendo que foi registrada a falta de uma só aluna – Danielli.

Os acompanhantes dos estudantes foram: professor Lázaro, professor Guto, coordenadora Neli, estagiária Priscila, cinegrafista Roberval, estudante Thais, e o mesmo funcionário do SAAEG.

Fi.: 104
Proc.: 89/06
Rubrica: [assinatura]

Duas funcionárias do SAAEG também acompanharam os alunos e ofereceram lanches ao final do percurso de observação.

Para o registro das duplas, os alunos receberam uma ficha diferente da ficha elaborada para a 6ª série^a

O motivo de registros diferentes foi com a intenção de verificar qual modelo foi mais adequado para os alunos: um com perguntas seqüenciais, outro com desenhos e frases sintetizando a observação.

Profissionais solicitados pela coordenação setorial filmaram e fotografaram as atividades.

DIA 26/OUTUBRO

No dia 26, foi apresentado o protótipo do cordel, faltando apenas a página final de colaboradores e apoios.

Também o gibizão foi apresentado em sua forma final, faltando só fazer a quantidade calculada e a capa de papel reciclado que foi proposta.

DIA 31/OUTUBRO

A coordenadora da Escola assistiu os ensaios dos alunos (paródia, teatro, dança) para verificar a melhoria das apresentações planejadas para o encerramento da Campanha.

31 de outubro de 2006
C.P. Neli do Nascimento Caltabiano

**Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água
Ceivap / Agevap.**

Relatório de Atividades Coordenação Setorial prof. Lázaro.

MÊS DE NOVEMBRO E DEZEMBRO – 2006

7/11 – Reunião de Coordenação.

Nesta data, na Escola Aliete, foi realizada uma reunião, do Coordenador Setorial Prof Lázaro com a Coordenadora da Escola Prof Neli.

Neste encontro foram discutidos e acertados alguns assuntos, a saber:

Organização do cronograma do evento final do projeto-piloto, sendo decidido que o encerramento do trabalho seria feito na SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO DO USO RACIONAL DA ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL.

A culminância da primeira etapa deste projeto-piloto será elaborada para acontecer na última semana de novembro com encerramento no dia 01 de Dezembro. A programação contará com a colaboração do professor Lázaro, professora Neli e dos professores a serem coletadas na próxima reunião de HTPC, em 8/11.

Conferencia da entrega da listagem dos alunos e respectivas autorizações para a visita à BASF.

8 e 14 /11 – 6ª série visita a BASF.

No dia 08 os alunos das 6ª série “A” e dia 14 os alunos da 6ª série “B” visitaram a BASF acompanhados pelo prof. Lázaro, profª Sônia profª Rosemara e as estagiárias Thais e Cristina.

Nessa oportunidade conheceram a sala de controle da disposição final dos resíduos e da estação de tratamento de efluentes industriais, de onde os técnicos explicaram o funcionamento do sistema nos monitores de controles operacionais e puderam visualizar o desenvolvimento do trabalho e através das janelas, por medida de segurança.

Na seqüência visitaram a área que a BASF promovendo uma recuperação florestal a mais 20 anos. Sobre um mirante puderam ver a Mata Viva, que forma um corredor ecológico de 04 quilômetros de comprimento por 300 mts de largura, acompanhando a margem direita do rio Paraíba do Sul, na área de propriedade da empresa. Após histórico da formação da mata e a proliferação da fauna, fizeram uma caminhada pela “Trilha da Amizade” para conhecerem as espécies vegetais e animais. Após o lanche e responderem ao questionário de visitaçã, retornaram à escola.

Ambas as turmas levaram pesquisa para responder e desenhar.

Nenhum aluno faltou na visita. O interesse é enorme!

Na avaliação deste momento, o Prof Guto sugeriu o uso de pranchetas para melhorar a atividade.



8/11 - REUNIÃO HTPC COM PROFESSORES DE 5ª A 8ª SERIES

Apresentadas as propostas dos coordenadores, incluídas as sugestões dos professores, definiu-se a programação da Semana da Água:

27/11 - Marcha pela água, no bairro de São Manuel, alunos das 6ª Séries, professores e Zé do Paraíba.

28/11 - Palestras dos alunos das 6ª séries para os alunos de 1ª à 4ª série.

29/11 - Palestras na escola para a comunidade local.

30/11 - Palestras na escola para a comunidade local.

01/12 - Encerramento festivo com apresentações culturais e exposições de trabalhos dos alunos, palestrantes e parceiros.

Na reunião foram listadas as instituições para que os devidos ofícios fossem encaminhados, com pedidos de participação no dia 01/12.

9 e 10/11 – Contatos, providencias burocráticas e de divulgação.

Foram encaminhados ofícios, a saber:

- Pedido da maquete da Secretaria da Educação, para 01/12,
- Pedido de palestra sobre vetores das doenças de veiculação hídrica com Dr Rodrigo do Nascimento Caltabiano, do PSF da cidade do Potim,
- Pedido de palestra com equipe da Secretaria da Saúde, sobre o tratamento das doenças, em seqüência à palestra anterior,
- Pedido de palestra com o Diretor da SAAEG, sobre os cuidados dispensados com a água no Bairro São Manoel, e material institucional para o dia do encerramento, com tenda com água para os visitantes,
- Pedido de palestras com o professor Fernando Celso Ananias para todos alunos de 5ª a 8ª séries,
- Pedido de exposição dos painéis do professor Fernando Celso Ananias, para a Escola de Especialistas da Aeronáutica,
- Pedido da lista atualizada e completa de diretores, assistentes e coordenadores do Ensino Municipal,
- Pedido de transporte para levar os alunos e professores (70 pessoas) ao Parque Estadual da Serra do Mar, numa excursão de lazer, como prêmio deste trabalho, a ser realizada em 02/12,
- Pedido para Merenda Escolar enviar lanche individual no dia 01/12, evitando lavagem de louça na ocasião, devido à precariedade das instalações escolares.
- Pedido para a Secretaria de Educação, para a convocação dos coordenadores pedagógicos das escolas do município e convite às secretarias de educação dos municípios da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul.
- Pedido ao Departamento de Comunicação da prefeitura para formularem convite as autoridades do município.
- Entrega da listagem de alunos e professores para confecção das camisetas do projeto,
- Visita às casas de comércio para pedido de orçamentos de material escolar e tintas,

• Elaboração de convite a ser distribuído aos moradores do bairro, em número de 800 panfletos.

SEMANA DE 13 A 17/11.

O trabalho das classes está continuando e para alegria dos professores, os alunos de outras séries mostraram motivação e trabalharam de forma paralela e intensa, contagiados pelo perfil do projeto, com suas atividades extraclasse (visitas, viagens, seminário, painéis, pinturas, etc).

Nesta semana foram realizadas as palestras do professor Fernando Celso Ananias para todos os alunos de 5ª a 8ª séries.

Houve alguma dificuldade devido aos problemas de acomodação dos horários de aulas, mas foi resolvido com eficácia pelos próprios professores.

As palestras foram feitas em 4 dias, sendo duas turmas de cada vez.

Desta forma todos se beneficiaram com a excelente exposição do professor, cuja grande paixão pelo Rio Paraíba transparece na qualidade do material, na disponibilidade para respostas e no interesse que desperta nos alunos.

A turma das 6ª séries B visitou a empresa BASF, devidamente autorizada acompanhados por professores e equipe de filmagem do projeto, como fez com a primeira turma.

A 6ª B aprendeu com a Professora Emília o Hino do Paraíba, cujos autores são figuras ilustres da cidade (Prof Tuvira, Prof Roque de Castro - falecidas).

Alguns alunos apresentaram a música aos colegas da tarde (1ª a 4ª série), estimulando a participação dos mesmos no evento de encerramento.

A 6ª A aprendeu com a Professora Rosemara o Hino de Guaratinguetá, para apresentar no evento final.

A escola está cantando sem interrupção: de manhã e à tarde, ora o Hino de Guará que nem todos conheciam, ora o Hino do Paraíba que ninguém conhecia.

Os alunos da 6ª B, mais extrovertidos, prepararam um seminário para apresentar aos colegas da tarde (1ª à 4ª Série), sobre o trabalho que foi desenvolvido no período da manhã.

Ainda nessa semana foi confeccionado o simulador de chuva com o professor Guto e a Professora Edyllen.

Esta atividade foi fotografada e filmada durante a sua execução e todos os alunos viram o efeito da chuva sobre a terra desprotegida e a terra com cobertura de vegetação regular.

Estas atividades não estão relacionadas por dia porque foram desenvolvidas aos poucos e demandaram muitos dias na sua elaboração.

16/11 - REUNIÃO COM COORDENADOR SETORIAL.

Nesta reunião, realizada na Escola Aliete, numa 5ª-feira às 9h, foram esclarecidos muitos detalhes sobre as atividades.

Foi uma reunião que priorizou o acompanhamento das atividades escolares.

O Coordenador Setorial, Professor Lázaro tomou conhecimento das atividades feitas pelos alunos e professores, sugeriu algumas mudanças e apresentou o modelo do convite para o evento final.

Fl.: 108
Proc.: 34/06
Rubrica: [assinatura]

Os alunos de 6ª série também estavam construindo os trabalhos em madeira e preparando ainda, as suas apresentações para os alunos da tarde.

O professor ficou conhecendo o modelo do GIBIZÃO, criado pela 8ª série, que será por ele distribuído aos visitantes no dia do evento de encerramento.

Além disso, o professor acompanhou os ensaios dos alunos da tarde, cantando o Hino do Paraíba e orientou os alunos da 6ª série que vieram à tarde e que iam falar com os alunos menores.

SEMANA DE 20 A 24/NOVEMBRO

20/11 – Visita aos alunos das 6ª séries.

A semana começou com a visita do Professor Lázaro aos alunos das 6ª series.

Nesta ocasião os alunos foram estimulados a ampliar a abrangência dos conhecedores do projeto-piloto, organizando uma lista de endereços que incluísse outras pessoas de fora do bairro.

Esta lista será organizada para que os panfletos sejam distribuídos, motivando a população em geral para os acontecimentos da SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO.

Aprovação da carta que será entregue a cada família de alunos das 6ª séries, no dia 21, terça-feira, na qual a Diretora os encorajava e sugere que fiquem atentos à programação especial da escola na semana do evento.

21/11 – Visita da Coordenação à SAAEG.

Nesta data, a Secretaria de Comunicação do SAAEG recebeu a visita da coordenadora escolar, para acertar detalhes do que vai ser enviado para a exposição na escola.

Decidiu-se que iriam para a exposição: maquete, manequins uniformizados, painéis, folhetos e água para visitantes.

22/11 - REUNIÃO COM COORDENADOR SETORIAL.

Nesta manhã, na escola, o Coordenador Setorial e a Coordenadora da Escola verificaram os detalhes do Cordel elaborado para ser entregue ao final do evento, se houver possibilidade.

Foi informado que nesta semana, a professora Fatê e as alunas da 8ª série estão preparando uma capa, de papel reciclado, para compor o GIBIZÃO, dando-lhe um aspecto mais firme e adequado. Foram feitos, inicialmente, 20 exemplares do GIBIZÃO, para serem entregues as autoridades, visitantes, no dia 01/12.

Os coordenadores setorial e local visitaram o restaurante próximo à escola, para providenciar o almoço dos alunos da roça e da professora voluntária, que participarão no evento do dia 01/12.

O professor Lázaro acertou os detalhes com o proprietário, fresou a importância do tratamento e como queria que os alunos fossem atendidos, pois poderia ser a primeira vês que estariam tendo a oportunidade de almoçarem num restaurante. Ao ser informada pela coordenadora local, a atitude do coordenador setorial, no restaurante, a Diretora Geni ficou emocionada com o tratamento dispensado aos

“seus” alunos. Como já estava envolvida, neste momento comprometida, não restou dúvidas quanto o sucesso do trabalho!

A coordenadora recebeu até a presente data, informações de muitas atividades preparadas pelos alunos, contagiados pelo projeto. O professor Júlio César Vasques (readaptado) está organizando os materiais acumulados para ser usado em 2007.

Os materiais serão corrigidos e compilados para serem usados na próxima fase do projeto.

24/11 – Visita do Coordenador Setorial.

O professor Lázaro visitou a escola, acompanhando de perto as atividades, e ajudou na organização das fotos da visita na ETE, realizada no mês anterior.

Sugeriu que algumas dúvidas que ficaram daquela visita sejam tema de trabalho na próxima fase do projeto, objetivando contribuir com orientações, que definirão as normas de segurança, possibilitando a visita dos alunos em 2007.

O coordenador Setorial acompanhou com dedicação os avanços do trabalho, inclusive nesta semana esteve presente quando os primeiros desenhos do painel foram feitos na parede maior da Escola.

O Coordenador Setorial também apresentou aos professores o desenho do logotipo da campanha que será impresso na camiseta. A composição agradou a todos, principalmente por conter o desenho do Córrego Cacunda nas costas! Isso faz com que os alunos tenham por ela um carinho especial!

O professor Lázaro também visitou os moradores mais próximos da futura NASCENTE PEDAGÓGICA e fez o trajeto de reconhecimento pelas ruas do bairro, para a MARCHA de 27/11, segunda-feira.

27 A 01 - DEZEMBRO - SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO.

27/11 – Marcha pelas Águas.

No dia 27/11, pela manhã, os alunos das 6ª séries saíram acompanhando o ZÉ DO PARAIBA, pelas ruas do bairro, onde distribuíram 800 panfletos que convidavam a comunidade para os eventos noturnos de 29 e 30 de novembro e o encerramento de 01 de dezembro.

A MARCHA PELA ÁGUA foi um sucesso, tanto no que se refere aos alunos, que nunca tinham feito tal atividade, como pela comunidade que nunca presenciou um trabalho de tal porte, feito no bairro, com carro de som, música e alunos trabalhando de forma tão inusitada, num contato direto com a comunidade.

Não houve atraso que atrapalhasse a viagem dos alunos da roça, de forma que todos estavam às portas da escola, antes do transporte escolar estacionar.

28/11 – Seminário para alunos de 1ª à 4ª séries.

Os pais receberam, nesta data um convite oficial para as palestras noturnas, com etiquetas preenchidas pelos filhos, cuja preocupação com a qualidade da comunicação era visível.

O coordenador setorial e a equipe de filmagem visitaram a escola e acompanharam as atividades que estavam sendo desenvolvidas, desde o funcionamento do simulador de chuva, as músicas, as apresentações teatrais e seminário realizado pelos alunos das 6ª séries.

O coordenador setorial foi informado que até a presente data, não houve resposta referente ao passeio no Parque Estadual, cuja proposta da Coordenadora da Escola era conhecida e esperada pelos professores que não puderam participar da capacitação em julho. Espera-se conseguir atingir esse objetivo no início de 2007.

29/11 – Palestra para comunidade.

Na noite de 29/11, a Diretora Geni apresentou os palestrantes da SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO a todos presentes.

O Professor Lázaro Tadeu apresentou o projeto Cacunda/Ceivap aos moradores do bairro e aos visitantes.

Estavam presentes: Prof Fernando Celso Ananias, da Aeronáutica, Sr Paulo Gonçalves de Oliveira (Associação do Bairro) e todos os professores da casa – seis da Educação Infantil, dez do Fundamental de 1ª a 4ª séries, e dez do projeto – piloto, além das pessoas da comunidade.

O palestrante desta noite foi o Diretor do SAAEG, DR André de Paula Marques que na palestra “FUTURO DA ÁGUA, DO ESGOTO, E DO LIXO DO BAIRRO”, explanou sobre as conquistas do SAAEG no bairro vizinho e no São Manoel.

Explicou sobre as dificuldades da implantação de novos benefícios, mas alegrou a comunidade ao garantir seu empenho em trazer qualidade de vida e desenvolvimento de programas sociais a este bairro.

Quando foi abertas a pergunta e sugestão sobre a gestão dos recursos hídricos e resíduos, uma das pessoas da comunidade que mais participou, foi o Sr Paulo, responsável pela Associação do Bairro.

O público reduzido foi compreensível, pois uma grande chuva assolou o bairro nessa noite.

30/11 - Palestra para comunidade.

Nesta noite a programação abordou o tema: A INTERFERÊNCIA DA ÁGUA NA SAÚDE DA COMUNIDADE.

As doenças de veiculação hídrica foram explanadas pelo Dr Rodrigo do Nascimento Caltabiano.

Os programas municipais de tratamento das doenças vindas pela água, explanados pelos funcionários da Secretaria da Saúde: Marcelino Jesus Moze e Moacyr Araujo Cosenza.

Houve maior público e o evento foi mais demorado devido às perguntas e respostas que dinamizaram a noite.

01/12 – A Festa das Águas

Para a culminância foram convidados representantes do CEIVAP, AGEVAP, CBH-PS, CODIVAP, Prefeitos Municipais, Secretários de Educação de municípios da

região, Governadoria do Rotary 4.600, técnicos e fiscais de instituições estaduais e nacionais, Universidades, Aeronáutica, líderes de entidades ambientalistas etc, que pela manhã foram recebidos na BASF, onde foi apresentado o conceito, objetivo e as ações desenvolvidas no projeto piloto.

No período da tarde todos foram para escola, onde, também estiveram presentes: vereadores, professores, coordenadores das escolas do município e representantes do projeto Re-Ação, Patrulheiros da água, Sementes do Amanhã, Tribo da trilha, etc.

Cada aluno promoveu este encontro, fazendo três convites.

O resultado foi magnífico!

Muita gente, muito trabalho, muita alegria!

Os trabalhos estavam em duas salas, além de outros espalhados pela escola, que recebeu os visitantes com o desenho ampliado do Córrego Cacunda, e a planta do bairro, num painel proposto pelos professores.

Havia desenhos, jogos, trabalhos escritos, mas os alunos gostam muito do "palco"!

Não havia palco mas havia artistas, e todos se revelaram.

Momentos de teatro com releitura do estudo feito, momento de paródia, momento de dança, momento de música, etc...

Com certeza, muitos presentes conheceram nessa hora o Hino Oficial de Guará e o Hino do Paraíba cantado por todos os alunos da escola em uma só voz.

O movimento foi muito grande em relação ao espaço físico da escola, assim, nem todos levaram as lembrancinhas da mascote "CASCA", idealizadas pelos alunos. Casca é um peixe da espécie cascudo, vindo do córrego Cacunda, adotado pelos alunos que há muitos dias vive no aquário da escola.

Crianças ensinando adultos: Eis aí a escola de cara nova, que conquistou quem estava no evento. Foi emocionante!

14 / 12 – Reunião de coordenação.

Analisado as atividades realizadas na última semana de novembro e dia 01 de dezembro, pode se concluir que o projeto atingiu os objetivos previstos para essa fase, embora algumas exigências burocráticas não tenham sido realizadas conforme orientações previstas pela AGEVAP. Exemplo:

Com grande movimento em relação ao tamanho da escola, nem todos assinaram o livro de presença.

Não conseguimos fazer os certificados para palestrantes, alunos, professores, pois a direção da AGEVAP/CEIVAP e da Fundação Christiano Rosa não poderiam estar presentes nessa data e não foi possível adequar o evento em outra data, visto os compromissos escolares de final de ano.

Não conseguimos patrocínio de ônibus para o passeio no Parque Estadual. Mas, trabalharemos para realizar estas atividades em outra fase do projeto.

14 de dezembro de 2006
C.P. Neli do Nascimento Caltabiano

Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água. na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul”.

Termo de Cooperação Setor Paulista

Fl.: 157
Proc.: 89/06
Rubrica:

1. APRESENTAÇÃO:

As Bacias Hidrográficas se apresentam como o espaço territorial mais promissor para uma gestão integrada de águas, florestas e uso do solo, considerando-se tanto os aspectos naturais quanto os culturais e sócio - econômicos envolvidos.

A bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul drena uma área de 56.000 km² onde estão situados 180 municípios dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, pertencendo a uma região de extrema importância para o país, tanto do ponto de vista sócio, econômico e ambiental, como estratégico. Portanto, como bacia prioritária, necessita de uma ação integrada de gestão, a ser desenvolvida por todas as instituições que nela atua.

Considerando os conceitos, a realidade da bacia e a necessidade acima exposta a **ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL - AGEVAP**, representada pela **Fundação Christiano Rosa**, propõe desenvolver uma "Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul" em parceria com comitês, consórcios e instituições atuantes dessa região.

2. OBJETIVO:

Construir, junto à sociedade, um processo permanente de conscientização para o uso racional das águas na Bacia do Rio Paraíba do Sul, cotejado com o processo de implantação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, através de trabalhos específicos definidos em comum acordo entre as partes.

3. METODOLOGIA:

As atividades serão desenvolvidas em quatro etapas ao longo de dez meses, as quais permitirão atender satisfatoriamente a "Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água", conforme segue.

3.1. 1ª ETAPA – PLANEJAMENTO E CAPACITAÇÃO INICIAL

Esta etapa será desenvolvida em maio e junho de 2006.

Nesta etapa a equipe que coordenará e acompanhará todo o programa será formada e capacitada para realizarem contatos com as escolas que serão convidadas à participarem da campanha, promoverem capacitação de educadores e coordenarem as ações do programa.

A equipe de Coordenação constituirá do Responsável pelo Projeto da AGEVAP, do Coordenador Geral do Programa, de quatro Coordenadores Setoriais, representantes dos consórcios intermunicipais e associações de usuários dos quatro trechos da Bacia do Paraíba do Sul. Os quatro Coordenadores Setoriais trabalharão em colaboração com a área de Mobilização Social da AGEVAP, sob a supervisão do Coordenador Geral.

Os Coordenadores Setoriais, indicados pelo Consórcio ou associação, irão fomentar agentes multiplicadores para a Campanha, capacitando quanto à forma de desenvolver a campanha, com enfoque na Gestão dos Recursos Hídricos, sensibilizando, orientando e apoiando para que os trabalhos sejam feitos com qualidade e tenham continuidade nos próximos anos.

Caberá a cada Coordenador Setorial, com as prefeituras e escolas envolvidas, do município escolhido, a realização dos Projetos-Piloto, com o apoio e orientação do Coordenador Geral.

Em 2006 serão realizados **quatro projetos pilotos em sub-bacias do Rio Paraíba do Sul**, contemplando os estados de MG, RJ e SP em cidades a serem definidas pelas instituições contratadas:

- 1- **Trecho paulista da baía: Fundação Christiano Rosas;**
- 2- Trecho médio fluminense: AMPAS;
- 3- Trecho mineiro: Consórcio Paranaíba, Pomba e Mareai;
- 4- Trecho fluminense-serrano: Consórcio BNG2

A partir de 2007 o Programa abrangerá outros municípios, contando com coordenadores setoriais para as sub-bacias principais do rio, tendo o ritmo ditado pelo interesse e motivação das escolas, municípios e associações de usuários, devendo atingir algumas centenas de milhares de crianças e adultos em menos de cinco anos de sua implantação. As instituições parceiras do programa em 2.006 e na continuidade da "Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água" nos anos seguintes.

Resultados da 1ª Etapa

- Informações levantadas e apresentadas aos coordenadores sobre a realidade da Bacia do Paraíba do Sul
- Capacitações de Coordenadores concluídas
- Sugestão de municípios para os quatro Projetos-Piloto.
- Definição da forma de desenvolvimento das capacitações para os Projetos Pilotos.
- Iniciada uma integração / sinergia entre todos coordenadores e integrantes da Área de Mobilização Social da AGEVAP.
- Avaliação e Relatório da Capacitação.
- Divulgação no SITE do CEIVAP.

3.2. 2ª ETAPA – PLANEJAMENTO E CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES

Esta etapa será desenvolvida de julho a setembro de 2006.

3.2.1. Dentre os critérios para a escolha das cidades para desenvolvimento dos Projetos-Piloto, destaca-se o interesse da prefeitura e das Secretarias de Educação, dos Serviços de Tratamento de Água e Esgoto em participar do Programa, assim como de empresas para o patrocínio local, imprensa para divulgação das ações do Programa e ONGs locais e escolas para contribuírem nas ações dos Projetos-Piloto.

Nessa etapa cada Coordenador Setorial iniciará o trabalho em sua região de atuação, definindo o município e a unidade escolar onde será desenvolvido o Projeto Piloto, que deverá ser aplicado numa classe de 6ª ou 7ª série de ensino fundamental, tendo envolvimento de, no mínimo, 35 alunos, 03 professores e um coordenador pedagógico responsáveis pelo Projeto Piloto na escola.

Contando com apoio direto do Coordenador Geral, sempre que necessário, o Coordenador Setorial organizará e promoverá um curso de capacitação para os multiplicadores do programa; e orientará o planejamento, a preparação das capacitações locais e do material didático, que serão definidos conjuntamente com o coordenador local e os professores.

[assinatura]

3.2.2. As capacitações teóricas e práticas dos professores nos municípios acontecerão, de preferência, em épocas diferentes, para que o Coordenador Geral possa estar presente. As capacitações envolverão os temas:

- a) Noções de gestão de bacias hidrográficas,
- b) abastecimento e distribuição de água potável,
- c) captação e tratamento de esgotos,
- d) tratamento de efluentes e uso racional de água pelas empresas privadas,
- e) proteção de mananciais e técnicas de recuperação florestal.
- f) metodologias e instrumentos para planejamento e desenvolvimento da campanha.
- g) e outros temas considerados relevantes para planejamento dos projetos-piloto.

3.2.3. Elaboração das propostas dos Projetos-Piloto das escolas.

Os professores e a direção da escola terão autonomia e deverão propor o plano de aulas, sua metodologia em classe e em campo e a forma como será a solenidade final e entrega dos certificados, contando com o apoio dos Coordenadores. Sugere-se que os Projetos-Piloto marque culminância, numa semana de imersão, no período escolar, com aulas teóricas e práticas e visitas técnica, sendo convidados técnicos, autoridades e pessoas de notório reconhecimento (prefeito, pescador, artista local etc.) para breves e simples intervenções em classe, como forma de aumentar a motivação dos alunos. Pesquisas revelam que o que ex-alunos mais lembram do seu período escolar, são momentos quando autoridades foram à escola, fizeram excursões e trabalhos em grupo ou atividades fora da rotina. Portanto, a "Campanha para Racionalização do Uso da Água" deve seguir uma metodologia diferenciada para ser lembrada. A Campanha deverá ter início com evento especial, dias de aplicação dentro do período de aula, mas, com atividades diferenciadas e encerramento com toda comunidade escolar. Os alunos devem perceber que estão participando de um projeto diferenciado e importante para suas vidas e que este tem o apoio da prefeitura, devido à importância do tema.

3.2.4. Envolvimento dos alunos em decisões como escolha do tema e logotipo da campanha, assim como das atividades de comunicação e expressão como apresentações teatrais, musicais, publicações, etc...

3.2.5. Organização da visita técnica e da elaboração do material didático com conteúdos da realidade local e transporte.

3.2.6. Confecção do material de apoio do projeto como livros de bordo e memória, folders, convites, camisetas, painéis, murais, etc...

3.2.7. Empresas locais devem ser convidadas para parceiras da campanha, contribuindo com o patrocínio para folders, materiais de divulgação, solenidade de encerramento, material didático, livros de bordo para os alunos, camisetas, certificados de participação e convites para o encerramento. As empresas parceiras poderão receber alunos e professores nas visitas técnicas.

3.2.8. A inter-relação com outros projetos é de suma importância para troca de experiência, ampliação dos conhecimentos e difusão da campanha na sociedade.

3.2.9. O envolvimento da escola e comunidade na campanha deve ser crescente, iniciando por atividades que envolvam as outras classes, pais, pessoas do bairro e representações municipais.

3.2.10. Os instrumentos de avaliação devem ser criados pelas coordenações, juntamente com os professores, em conformidade com as ações e objetivos propostos no planejamento.

Resultados da 2ª Etapa:

- Parcerias estabelecidas com Prefeituras, Secretarias da Educação, Serviços de Água, empresas, ONGs e escolas para a implantação dos Projetos-Piloto.
- Engajamento de turmas de 6ª ou 7ª séries do ensino fundamental de quatro escolas, uma de cada estado e trecho da bacia, para aplicação dos Projetos-Piloto.

[Handwritten signature]

- Capacitações teóricas e visitas técnicas efetuadas com, no mínimo, três professores aplicadores da Campanha e, de preferência, também três agentes multiplicadores para os anos seguintes, por município, para desenvolvimento dos Projetos-Piloto nas escolas.
- Uma proposta de trabalho para "Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água" em cada escola engajada, dos quatro trechos da Bacia do Paraíba do Sul.
- Visita de campo estruturada tendo em vista, conhecer a realidade local dos recursos hídricos e os trabalhos ambientais de empresas patrocinadoras.
- Material didático e de avaliação para uso local, concluído.
- Confecção do material de apoio dos Projetos-Piloto, camisetas e material de divulgação com o desenho vencedor do concurso.
- Artigos e inserções sobre a Campanha na mídia local e regional.
- Reuniões periódicas de avaliação e relatórios mensais sucintos.
- Relatório executivo e divulgação no SITE do CEIVAP.

3.3. 3ª ETAPA – REALIZAÇÃO DOS PROJETOS-PILOTO

Esta etapa será desenvolvida de outubro a novembro.

As responsáveis por esta etapa serão as escolas, com o apoio dos serviços de água, secretarias da prefeitura, sociedade civil, entre outros, e contarão com a ajuda dos coordenadores setoriais. O Coordenador geral deverá estar presente em algum momento das aplicações dos Projetos-Piloto nos quatro municípios. Poderá contribuir com alguma palestra ou visita técnica, acompanhar a aplicação na medida do possível, mas seu papel fundamental será avaliar os resultados e incentivar o empenho de todos envolvidos. O Coordenador Setorial responsável pelo município deverá estar presente em todos os momentos da aplicação.

3.3.1. Projetos-Piloto.

Haverá um Projeto-Piloto por Consórcio ou Associação o qual deverá seguir as seguintes estratégias:

- Envolvimento de autoridades como prefeitos, secretários, diretores e professores, consórcios e mídia local e regional.
- Abertura da aplicação do programa envolvendo toda a escola.
- Período de atividades.
- Solenidade Final. Esta deverá contar com, pelo menos, 100 familiares de alunos e a participação dos prefeitos, de autoridades convidadas (entidades de gestão de recursos hídricos dos três estados e de órgão federal) e de dirigentes de empresas privadas, assim como a mídia local e regional.

Na Solenidade Final os alunos receberão seus diplomas e mostrarão a familiares e demais colegas das escolas, bem como à sociedade em geral, com a presença da mídia, o que foi desenvolvido durante a Campanha na escola. Espera-se, assim, por meio da criança atingir os adultos. Poderá haver exposição com cartazes, fotos, vídeos e maquetes, apresentação de músicas e peças de teatro pelos alunos, palestras ou outras atividades que as escolas julgarem oportunas. As atividades devem chamar a atenção para a necessidade da racionalização pelo uso da água.

3.3.2. Reunião de avaliação e Relatórios dos Projetos-Piloto no início de dezembro

Farão parte dessa reunião todos os coordenadores assim como os integrantes da área de Mobilização Social da AGEVAP e o responsável pelo Projeto da AGEVAP. Nos relatórios dos

Projetos-Piloto constarão as formas como se deram a capacitação dos professores, o contato nos municípios, as propostas para o desenvolvimento de cada Projeto-Piloto e outros dados da 3ª etapa.

Resultados da 3ª Etapa

- Realização de quatro Projetos-Piloto da "Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água" contemplando os estados de MG, RJ e SP, em municípios da Bacia do Paraíba do Sul.
- Solenidades Finais em cada município com a presença da comunidade escolar, no mínimo 100 familiares de alunos, prefeitos, autoridades convidadas (entidades de gestão de recursos hídricos dos três estados e de representante de órgão federal) e dirigentes de empresas privadas, assim como profissionais da mídia local e regional.
- Artigos e inserções sobre a Campanha na mídia local e regional.
- Avaliação e relatórios mensais sucintos.
- Divulgação no SITE do CEIVAP.

3.4. 4ª ETAPA – SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO

A ocasião do seminário será definida com os agentes dos projetos-piloto e será realizada pela AGEVAP, com colaboração dos coordenadores setoriais. Deverão ser convidados para o seminário todos envolvidos no projeto. Os professores e coordenadores terão ajuda de custo para participação. As escolas aplicadoras dos Projetos-Piloto deverão apresentar suas experiências.

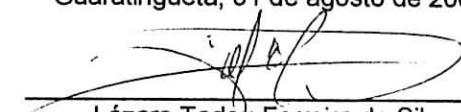
Resultados da 4ª Etapa

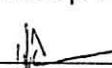
- Seminário de Avaliação da "Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água" de 2006, com a participação de todos os envolvidos no projeto.
- Reunião final do programa com recomendações para 2007 e Relatório Executivo Final.
- Divulgação no SITE do CEIVAP.

4. OUTROS

As eventuais pendências e omissões do presente, qualquer definição sobre prazo, prorrogação, modificação, questão financeira, direitos de propriedade e outras dúvidas no âmbito do Termo de Cooperação serão dirimidas em comum acordo entre os signatários.

Guaratinguetá, 01 de agosto de 2006.


Lázaro Tadeu Ferreira da Silva
Coordenador Setorial p/ FCR / AGEVAP


Recebido por: Geni Pereira de Faria
Diretora da EMEIEF "Profª Aliete Ferreira Gonçalves"
Guaratinguetá / SP.

Fl.:
Proc.:
Rubrica:

“Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água, na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul”.

TERMO DE ADESÃO E COMPROMISSO

A EMEIEF “Profª Aliete Ferreira Gonçalves”, com sede na Rua Rosemira de Paula Santos, 213, Bairro São Manoel - Guaratinguetá, isenta de CNPJ, na qualidade de instituição participante do Projeto-Piloto da **“Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água, na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul”**, promovido pelo CEIVAP/AGEVAP, tendo como agente executor a Fundação Christiano Rosa, através de sua Diretora, Profa. Geni Pereira de Faria, firma abaixo o presente termo de ADESÃO E COMPROMISSO, e declara pela presente que se compromete a proporcionar todo apoio, disponibilizando recursos humanos para a realização das atividades previstas na Campanha para o planejamento e execução do projeto - piloto a ser desenvolvido com a 6ª série “A” e “B” da EMEIEF “Profª Aliete Ferreira Gonçalves”.

Guaratinguetá, 01 de agosto de 2006.



Profª. Geni Pereira de Faria
Diretora da EMEIEF “Profª Aliete Ferreira Gonçalves”
Guaratinguetá / SP.



Serviço Autônomo de Águas, Esgotos e Resíduos de Guaratinguetá
CNPJ nº. 45.207.222/0001-18 - Inscrição Estadual - 332.151.113.119
Rua Xavantes, nº. 1.880 – Jardim Aeroporto - 12512-010 - Guaratinguetá - SP
Tel.: (012) 3132.3733/3132.3141 – Fax: ramal 237 - e-mail: saaeg-eta@uol.com.br

Fl.: 118
Proc.: 84/06
Data: 13/09/06

“Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água, na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul”.

TERMO DE ADESÃO E COMPROMISSO

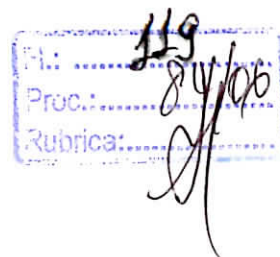
O Serviço Autônomo de Águas, Esgotos e Resíduos de Guaratinguetá – SAAEG, , com sede na Rua Xavantes, nº 1880 bairro Jardim Aeroporto, inscrito no CNPJ sob o nº 45.207.222/000-18, na qualidade de instituição participante do Projeto-Piloto da **“Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água, na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul”**, promovido pelo CEIVAP/AGEVAP, tendo como agente executor a Fundação Christiano Rosa, através do seu diretor, Eng. André Luis de Paula Marques, firma abaixo o presente termo de ADESÃO E COMPROMISSO, e declara pela presente que se compromete proporcionar todo apoio possível ao projeto, disponibilizando ônibus para visitação à ETE e ETA, profissionais para orientação sobre o funcionamento dessas estações, lanche para os visitantes, além de apoio logístico para realização da semana de conscientização comunitária, prevista no projeto - piloto à ser desenvolvido na EMEIEF “Prof^a Aliete Ferreira Gonçalves .

Guaratinguetá, 13 de setembro de 2006.

André Luís de Paula Marques
Diretor Técnico do SAAEG



The Chemical Company



“Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água, na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul”

TERMO DE ADESÃO E COMPROMISSO

O Complexo Industrial da BASF de Guaratinguetá, com sede na avenida Brasil nº 291, bairro Engenheiro Neiva, inscrito no CNPJ sob o nº 48.539.407/0002-07, na qualidade de instituição parceira no Projeto-Piloto da **“Campanha de Conscientização para o Uso Racional da Água, na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul”**, promovido pelo CEIVAP/AGEVAP, tendo como agente executor a Fundação Christiano Rosa, através do seu diretor, Odilon Ern, firma abaixo o presente termo de ADESÃO E COMPROMISSO, comprometendo:

- doar uma impressora multifuncional para produção de material didático e de divulgação das ações do projeto “Viva Cacunda” em 2007.
- Disponibilizar profissionais para orientação sobre o funcionamento da ETA, ETE e processo de recuperação da mata ciliar da margem do Rio Paraíba do Sul, realizada pela BASF;
- fornecer lanche para os visitantes da 6ª série A e B da EMEIEF “Profª Aliete Ferreira Gonçalves”, nas visitas que acontecerão dia 08 e 14 de novembro;
- oferecer espaço físico, datashow e alimentação para Secretários de Educação da região, dentre outras autoridades, para realização do II Diálogo Pedagógico Ambiental à ser realizado no dia 01 de dezembro no Quiosque / BASF e
- um ônibus para os convidados visitarem os locais onde foram realizadas as visitas técnicas, com os alunos da rede pública municipal e participarem do encerramento da Campanha de Conscientização para o Uso Racional da água, na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, que ocorrerá na tarde do mesmo dia 01 de dezembro, na EMEIEF “Profª Aliete Ferreira Gonçalves.

Esse termo de compromisso vigorará até o dia 01/12/2006, com a conclusão da campanha de 2006, junto à comunidade do bairro de São Manoel, Guaratinguetá.

Guaratinguetá, 18 de setembro de 2006.

Odilon Ern
Diretor do Complexo Industrial da BASF.
Guaratinguetá / SP.